

Globo deixou Lula falar 10 minutos a mais que Flávio na sabatina do Jornal Nacional

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CAIADO ABRE CICLO DE DEBATES 'RIO PELO BRASIL'



Caiado com os presidentes da ACRJ, Josier Vilar; da Fecomércio, Antonio Florêncio; e da Firjan, Luiz Caetano

As principais entidades comerciais do Rio — ACRJ, Fecomércio RJ e Firjan — promoveram um encontro com seus associados junto com o candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, para debater suas propostas de governo, especialmente as do setor econômico, empresarial e financeiro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasília vive supersemana nos três poderes

Executivo, Legislativo e Judiciário terão reuniões importantes para definir temas como o tarifaço, uso de deepfakes e a PEC do fim da escala de trabalho 6x1

PÁGINA 6

Roberta e Vercaro não prestaram favores de graça

Ao darem explicações sobre suas fragilidades, Lula e Flávio esqueceram a máxima do economista Milton Friedman.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Pacheco no TCU na vaga de Bruno Dantas

Lula e Alcolumbre acertaram a ida do senador mineiro para o tribunal, que deve acontecer ainda este ano.

TALES FARIA - PÁGINA 4

IBGE: população do DF supera a marca de 3 milhões

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Flávio encontra ministro de Bukele e diz que Brasil tem 'pouco preso'

PÁGINA 5

Agati, o elo entre o PCC e máfia italiana em setores público e privado

Documentos da Polícia Federal (PF) apontam que William Bari Agati, preso desde janeiro de 2025 acusado de ser o elo entre PCC e a máfia italiana, exercia influência em diversos setores públicos e privados.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Vercaro sinaliza nova tentativa de delação

PÁGINA 7

CORREIO NACIONAL

WHATSAPP CRIA NOVAS FERRAMENTAS CONTRA GOLPES

PÁGINA 12

CORREIO BASTIDORES

REITOR DA UFF É NOVO SECRETÁRIO NO ESTADO DO RJ

PÁGINA 5



Estudo de Vitória Valle já apontava problemas no canil

Os alertas da veterinária

Um estudo obtido pelo Correio da Manhã, da veterinária Vitória Valle, morta por um cão da Polícia do Senado, já

apontava problemas no canil, nas suas condições de conforto, e agressividade de um dos animais ali confinados.

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PF aponta influência de suspeito de elo entre PCC e máfia italiana em setores público e privado

■ A Polícia Federal (PF) aponta que Willian Barile Agati, investigado como elo entre integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e a máfia italiana 'Ndrangheta, exercia influência em "diversos outros setores público e privado". A informação consta de documentos da investigação sobre uma organização acusada de enviar grandes carregamentos de cocaína para a Europa e lavar os recursos obtidos com o tráfico.

■ Agati é apontado pela PF como líder e articulador da organização investigada na Operação Mafiusi. Segundo os autos, ele seria responsável por grandes carregamentos de cocaína e pela estruturação de empresas utilizadas para movimentar e ocultar recursos ilícitos.

■ Ao descrever a suposta posição de comando do empresário, a investigação afirma haver elementos sobre sua atuação na aquisição de bens e constituição de empresas destinadas à lavagem de dinheiro, além de possível envolvimento em homicídios relacionados a prejuízos no tráfico. É nesse contexto que os investigadores registram sua suposta influência em "diversos outros setores público e privado".

■ O documento, no entanto, não especifica nesse trecho quais seriam os setores públicos alcançados pela influência atribuída a Agati. Também



PF/ DIVULGAÇÃO

Agati é apontado pela Polícia Federal como articulador do Primeiro Comando da Capital

não identifica agentes públicos que teriam mantido relação com o investigado nem aponta eventual pagamento de propina ou prática de corrupção.

■ A investigação mostra, por outro lado, que a atuação empresarial atribuída a Agati se espalhava por diferentes atividades privadas. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) citados no processo relacionaram o empresário e empresas sob sua responsabilidade a dezenas de comunicações de operações financeiras consideradas suspeitas.

■ Segundo manifestação do Ministério Público Federal (MPF) reproduzida em decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o nome de Agati aparece associado a 68 comunicações de atividades financeiras suspeitas. A Better Filters Filtros para Cigarro, empresa da qual ele seria proprietário ou responsável, aparece ligada a outras 14 comunicações. Já a FI1RST Agência de Viagens e Turismo é relacionada a 28 registros de atividades suspeitas.

■ As empresas vinculadas ao investigado alcançavam diferentes ramos. Investigações anteriores já

apontaram sua atuação nos setores de turismo, venda de automóveis, aviação e agenciamento de jogadores de futebol.

■ A investigação também encontrou relações com empresas responsáveis pelo transporte público em São Paulo. A PF e a Receita Federal identificaram transações entre empresas ligadas a Agati e a Transwolff e a Transunião, concessionárias do transporte coletivo da capital paulista. Os pagamentos investigados chegam a R\$ 10 milhões e envolvem a Jet Class Aviation.

■ Essas relações, porém, não significam que seja essa a "influência" no setor público mencionada pela investigação. O documento não estabelece diretamente essa ligação.

■ A dimensão financeira atribuída ao grupo também chamou a atenção dos investigadores. Agati é associado a uma rede que, segundo a PF, movimentou aproximadamente R\$ 2 bilhões entre janeiro de 2018 e outubro de 2022.

■ Agati está preso preventivamente. A Justiça considerou sua suposta posição de liderança, a dimensão das operações financeiras e os indícios de continuidade das atividades até 2024 como elementos para a manutenção da prisão. A defesa nega que ele integre o PCC e contesta as acusações.

RICARDO VIVEIROS

Jornalista, professor e escritor. Doutor em Educação, Arte e História da Cultura. Membro da Academia Paulista de Educação e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa.

A coragem de votar pelo Brasil

Após a Copa do Mundo, a política volta a ocupar a atenção no Brasil. Teremos, em outubro próximo, eleições aos principais cargos da República: deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente. Mais do que um rito democrático, uma decisão que influenciará por quatro anos os rumos do país.

A imprensa cumpre seu papel ao trazer informações, comparar propostas, fiscalizar os candidatos e revelar suas trajetórias. Cabe ao eleitor buscar fontes confiáveis, analisar o histórico de cada postulante e resistir à desinformação que costuma marcar as campanhas eleitorais. As fake news já estão por aí, contra e a favor da verdade.

A escolha do Congresso Nacional será tão importante quanto a do presidente da República. Nos últimos anos, estamos vivendo um bizarro e perigoso parlamentarismo. A governabilidade depende da relação de poder entre o Executivo e o Legislativo. Por isso, votar para presidente e desmerecer os candidatos às casas parlamentares é irresponsabilidade com a democracia.

Na disputa pelo Palácio do Planalto, diferentes perfis se apresentam ao eleitorado. Há nomes ligados ao velho "coronelismo" agrário, como Ronaldo Caiado (PSD); representantes do discurso vazio na economia, como Ro-

meu Zema (Novo); candidaturas da "terceira via" sem programa claro, como do escritor de autoajuda Augusto Cury (Avante) e de oportunistas oriundos de estranhos movimentos políticos recentes, como Renan Santos (Missão). Isso considerando apenas os que já pontuam nas pesquisas, pois há alguns outros.

Temos lideranças com estilos e programas bem conhecidos. Flávio Bolsonaro (PL) representa um grupo que se destaca na extrema direita brasileira, mesmo sob constantes escândalos e submissão a líderes estrangeiros. Seu discurso é o mesmo do pai, que está inelegível e preso cumprindo penas sob privação da liberdade. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) simboliza um projeto que marcou a política nacional nas últimas décadas, acumulando tanto amplo apoio popular quanto críticas e controvérsias. Lula, além de defender a soberania nacional, traz políticas de inclusão, estabilidade econômica, valorização do salário-mínimo e investimentos no social.

Cada candidatura desperta simpatias e rejeições. Nenhum político está acima do exame público, assim como nenhum deve ser julgado apenas por slogans, campanhas nas redes sociais ou narrativas construídas por adversários. O que importa é confrontar discursos com resultados, promessas com capacidade de execução e biografias com fatos conhecidos. Fatos, não versões deles.

O Brasil enfrenta muitos desafios. Crescimento econômico, combate às desigualdades, segurança, melhoria da saúde pública, fortalecimento da educação, preser-

vação ambiental, geração de empregos e equilíbrio das contas públicas continuarão exigindo vontade política em decisões difíceis. Não há soluções simples para problemas complexos, nem "salvadores da pátria" capazes de governar sozinhos.

A democracia pressupõe escolhas conscientes. O voto não pode ser movido apenas pela emoção, revolta momentânea ou fidelidade cega a lideranças políticas. Exige reflexão, responsabilidade e interesse para avaliar propostas, alianças, histórico judicial e criminal (à luz da Lei da Ficha Limpa), contábil e fiscal (prestações de contas), desempenho político, trajetória profissional/pessoal e compromisso com princípios democráticos. Sem influência das fake news.

Mais do que escolher um governante, o eleitor decidirá qual projeto de país deseja construir. A escolha não termina no dia da votação. Ela continua na fiscalização permanente dos eleitos, na cobrança por transparência e na participação ativa da sociedade.

O voto é o instrumento mais poderoso de uma democracia. Pode fortalecer instituições, impulsionar políticas públicas e promover mudanças positivas. Quando exercido sem responsabilidade, pode premiar o radicalismo, o despreparo, o oportunismo, a roubalheira e a desinformação.

Candidatos e campanhas passarão. O Brasil ficará. Serão os brasileiros, com suas escolhas, os principais responsáveis por escrever o próximo capítulo da história nacional. Seguir progressista, ou mergulhar no atraso.

PINGA-FOGO

■ GLOBO DEIXOU LULA FALAR 10 MINUTOS A MAIS QUE FLÁVIO NA SABATINA DO JN - Lula teve 10 minutos a mais de fala na sabatina da Globo do que o seu adversário Flávio Bolsonaro. O que era uma sensação, foi confirmada pela equipe do Correio da Manhã que cronometrou o tempo das duas sabatinas de 40 minutos cada. O tempo de fala do candidato do PL foi consumido por César Tralli e Renata Vasconcellos que falaram por 18 minutos e 2 segundos, após o início do cronômetro da Globo ser acionado. Para o candidato Flávio Bolsonaro, restaram apenas 21 minutos e 34 segundos.

■ Já o presidente Lula teve 29 minutos e 5 segundos (29'05") e César Tralli e Renata Vasconcellos falaram por apenas 13'36", um terço a menos das alfinetadas dirigidas a Flávio. É só conferir para perceber o descompasso entre os dois candidatos, prejudicando o senador com menos tempo.

■ As regras da sabatina são diferentes dos debates presidenciais, como os da Band, por exemplo. Neste caso, as perguntas e respostas têm um tempo delimitado, inclusive as realizadas por jornalistas convidados.

■ No caso da Globo, não houve regras e os dois jornalistas foram transformados em dois inquisidores, que perguntavam e respondiam ao mesmo tempo, tentando colocar acusações, não apenas na pergunta inicial, como nas intervenções, e interrompiam respostas que divergiam do que desejavam.

■ Como o desequilíbrio favorável a Lula e prejudicial a Flávio pode ser cronometrado pelo TSE, um renomado advogado eleitoral defende que a justiça reponha os 10 minutos em horário nobre pelo falatório dos dois jornalistas, que, juntos, usaram mais de 45% do tempo da entrevista para destilar acusações e tentar arrancar uma validação do senador sobre as teses esmiuçadas, de forma repetitiva.

■ O resultado é matemático e vale repetir: Lula falou por quase meia hora e Flávio um pouco mais de 21 minutos. Tralli e Renata usaram o tempo de Flávio sem o menor pudor e deram a Lula uma janela maior para responder às perguntas.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

ACRJ, Fecomércio RJ e Firjan promovem encontro com Ronaldo Caiado

FOTOS LEONARDO FERRAZ



Caiado foi o primeiro candidato do projeto Rio pelo Brasil, que reúne presidentes em entrevistas destinadas à apresentação e ao debate de propostas

A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), a Fecomércio RJ e a Firjan promoveram, na última sexta-feira (28), o primeiro encontro do projeto Rio pelo Brasil, que reúne presidentes em entrevistas destinadas à apresentação e ao debate de propostas para o desenvolvimento econômico e social do país.

O primeiro candidato a participar foi Ronaldo Caiado (PSD), que respondeu a questões relacionadas à competitividade, geração de empregos, inovação, educação, infraestrutura e ao fortalecimento dos setores de comércio de bens, serviços, turismo e indústria.

Com realização conjunta das três entidades, a iniciativa tem como objetivo proporcionar um ambiente plural, democrático e apartidário para que os candidatos apresentem suas visões e prioridades para o futuro do Brasil, com especial atenção a temas estratégicos para o Rio de Janeiro.



Jacyra Lucas, Vice-Presidente de Comunicação e Relações Institucionais da ACRJ; Aspásia Camargo, ex-deputada estadual; Josier Vilar, presidente da ACRJ; Antonio Florencio Queiroz, presidente da Fecomércio RJ



Presidente da Firjan, Luiz Cesio Caetano, durante o evento que teve Ronaldo Caiado como convidado



Caiado discursando sobre os pontos que a economia brasileira precisa melhorar



Ronaldo Caiado com os presidentes da ACRJ, Josier Vilar; da Fecomércio, Antonio Florencio de Queiroz; e da Firjan, Luiz Cesio Caetano



Em campanha eleitoral realizada neste fim de semana em Paracambi, o candidato ao governo do Rio, Eduardo Paes, reservou um momento para enaltecer André Ceciliano, candidato a deputado estadual, ao lado de seu filho Andrezinho Ceciliano, prefeito da cidade. Junto a Lindbergh Farias, candidato a deputado federal; e Benedita da Silva, candidata ao Senado, Paes falou sobre a habilidade de Ceciliano para transitar entre diferentes correntes políticas e conversar com todos os lados. Também afirmou que é possível ter lado e, ainda assim, dialogar para construir consensos e melhorar a vida das pessoas

O evento de lançamento da campanha de Renato Araújo (foto), uma das principais lideranças da Costa Verde, foi marcado por uma grande motocarreata e uma barqueata neste fim de semana. A mobilização se consolidou como o maior ato da direita no Rio de Janeiro desde o lançamento da campanha de Douglas Ruas (foto). O encontro reuniu importantes lideranças do campo conservador, com a presença do candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (foto), do vice, Alfredo Gaspar (foto), do candidato ao Governo do Estado, Douglas Ruas, dos candidatos ao Senado e de grandes nomes da direita, como Renzo Gracie. Ainda na foto, o ex-secretário da PMERJ, coronel Marcelo Menezes



■ O DOMINADOR DAS FERINHAS GLOBAIS - No sábado, o candidato do Avante, Augusto Cury, roubou a cena ao assumir ao vivo o papel de domar as feras globais. Ele usou uma técnica de psicanálise nos dois inquisidores. Toda vez que eles ten-

tavam interromper dizendo "Candidato...", ele levantava as mãos respaldada em sinal de stop e continuava o raciocínio sem ser interrompido. Os jornalistas César Tralli e Renata Vasconcellos, surpreendentemente, obedeciam ao comando da auto-

ridade psiquiátrica. Afinal, no papel de inquisidores durante toda a semana, os dois precisavam do SOS de um divã. Ninguém fica impune depois da tentativa de implodir desrespeitosamente os dois principal candidatos à presidência da República

diante de uma plateia de 80 milhões de pessoas. O falso poder que resultou na invasão do tempo de Flávio Bolsonaro, que teve 10 minutos a menos do Lula para falar na entrevista, gera a submissão ao comando típico de divã de analista.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Alcolumbre e Lula acertaram ida de Pacheco para vaga de Dantas no TCU

O ministro Bruno Dantas formalizará sua saída do Tribunal de Contas da União na próxima quarta-feira, 2. Ainda nesta semana de esforço concentrado, o Senado deverá aprovar a indicação de Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para a vaga de Dantas na Corte de Contas.

Achou rápido? Pois ocorreram cinco encontros nesse mês entre os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do Senado, Davi Alcolumbre (União AP), que culminarão na eleição de Pacheco para o TCU e na votação das prioridades do governo.

O acordão envolveu o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Resultou, ainda, no anúncio da exploração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil, e em apoios recíprocos para as eleições de outubro e a reeleição de Motta e Alcolumbre como mandatários do Congresso no ano que vem.

Pergunto novamente: achou rápido? Foram decisivos os encontros de Lula e Alcolumbre que marcaram a pacificação entre ambos, após a derrota da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Eis a linha do tempo dos encontros: **4 de agosto** - jantar na residência do ministro do STF Alexandre de Moraes, com a presença do também ministro Cristiano Zanin, para encerrar o

período de distanciamento político; **12 de agosto** - reunião de trabalho no Palácio da Alvorada, com a presença de líderes aliados sobre prioridades da pauta legislativa; **14 de agosto** - terceiro encontro em dez dias, desta vez reservado, no Palácio da Alvorada; **17 de agosto** - primeiro encontro público oficial após a reaproximação, no Amapá, para acompanhar operações da Petrobras na Margem Equatorial; **26 de agosto** - nova reunião no Palácio da Alvorada para anunciar as prioridades do esforço concentrado.

Foi no encontro reservado do dia 14 que Lula e Alcolumbre fecharam o grande acordo incluindo a antecipação do pedido de Bruno Dantas para deixar o STF com a indicação de Rodrigo Pacheco para o TCU.

Dantas tem 48 anos e, pelo critério de idade, poderia permanecer no Tribunal até 2053. Mas recebeu convites de peso do meio empresarial e jurídico que tiveram o apoio do presidente Lula e de Alcolumbre.

Entre os destinos cogitados para a iniciativa privada está a presidência da Avibras Aeroco, fabricante brasileira de mísseis e sistemas de artilharia, que desponta como a alternativa mais comentada. A empresa está sendo reestruturada com um aporte de R\$ 300 milhões do empresário Joesley Batista, do grupo J&F, via Fundo Brasil Crédito, com plano aprovado por 99,2% dos credores.

No final do mês de setembro, Bruno Dantas vai aos EUA conversar com um grande escritório americano que o deseja como Senior Associate para toda América Latina. Na volta, ele decide seu rumo na iniciativa privada.

Pacheco já deverá ter assumido no TCU. Com Alcolmbre e Lula felizes, resta saber se Jorge Messias no STF entra nesse acordão.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Reconstrução Diplomática

A ideia de que as relações internacionais pertencem exclusivamente à burocracia de Brasília prescreveu. No século XXI, a fronteira entre decisões domésticas e disputas globais desapareceu: a capacidade de gerar empregos, atrair capital e proteger a produção nacional é determinada pelo posicionamento geopolítico do país. Do preço dos fertilizantes à atração de investimentos em infraestrutura, o cotidiano do cidadão depende da política externa. Em um mundo moldado pela rivalidade entre potências, o amadorismo ideológico e a volatilidade reputacional cobram um preço alto. Para reestruturar a inserção internacional do país, é imperativo substituir o voluntarismo por um pragmatismo liberal, firme e focado no interesse nacional.

Essa inflexão exige recompor laços de confiança com o eixo de democracias liberais do Ocidente — Estados Unidos, União Europeia e parceiros do Indo-Pacífico —, garantindo a segurança jurídica indispensável para atrair investimentos e cooperação estratégica. Paralelamente, quanto aos regimes autoritários, o país deve manter uma postura madura: preservar canais abertos com grandes mercados compradores sem conceder chancela política a modelos autocráticos. No âmbito regional, cabe ao Brasil liderar a modernização do Mercosul, flexibilizando o bloco para permitir acordos bilaterais em ritmos distintos.

A conversão da diplomacia em crescimento tangível passa pela conclusão da adesão do Brasil à OCDE, selo de maturidade regulatória e de livre

mercado. Além disso, o país precisa se posicionar como fornecedor indispensável para a transição energética e tecnológica. Com valiosas reservas de minerais críticos — como lítio, níquel e terras raras — e uma matriz elétrica limpa, o Brasil deve usar esses ativos como moeda de negociação estratégica, condicionando o acesso aos recursos à instalação de plantas industriais e à transferência tecnológica, superando a condição de mero exportador de commodities brutas. Da mesma forma, a escala do agronegócio deve virar poder geopolítico para assegurar o suprimento de insumos.

No plano global, o Brasil deve exercer voz ativa, defendendo a soberania nacional e rejeitando restrições indevidas à sua agricultura e indústria. Para dar sustentação a esse protagonismo, é essencial firmar parcerias tecnológicas com nações democráticas, como Japão e Taiwan, priorizando a cooperação em inteligência artificial e semicondutores. Essa integração à cadeia global de inovação constrói soberania digital, desenvolve a indústria de alta complexidade e viabiliza os corredores bioceânicos, consolidando o país como o principal hub tecnológico e logístico da América do Sul.

A reconstrução da diplomacia brasileira não é uma abstração teórica, é um compromisso direto com o desenvolvimento e o bem-estar da população. Ao abandonar os equívocos do passado e adotar uma visão pautada pelo livre mercado, pela segurança jurídica, pelo respeito às democracias e pelo crescimento produtivo, o Brasil deixa de ser espectador para se tornar arquiteto do seu próprio destino. Uma diplomacia moderna, firme e pragmática converterá nossa atuação internacional no motor mais potente de prosperidade, soberania e orgulho nacional.

EDITORIAL

A saúde preparada para a mudança climática

A criação de um plano nacional para preparar o sistema de saúde para as emergências provocadas pelas mudanças climáticas representa um reconhecimento que já não pode ser adiado: a crise climática também é uma crise de saúde pública. Enchentes, ondas de calor, secas, incêndios e outros eventos extremos não provocam apenas danos ambientais e materiais. Eles aumentam a procura por atendimento médico, agravam doenças e criam novas demandas para um sistema que já trabalha próximo de seus limites.

O problema é que a relação entre clima e saúde ainda não ocupa o espaço que deveria nas discussões públicas. Quando se fala em mudanças climáticas, é comum que o debate se concentre em meio ambiente, infraestrutura e economia. A saúde aparece muitas vezes depois, quando as consequências já chegaram. Essa lógica precisa mudar.

Uma onda de calor, por exemplo, pode aumentar o risco para idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas. Uma enchente pode provocar acidentes, contaminar a água e favorecer a disseminação de doenças. A fumaça provocada por incêndios compromete a qualidade do ar e pode agravar problemas respiratórios. Uma seca prolongada pode afetar o abastecimento, a produção de alimentos e as condições de vida de comunidades inteiras.

Cada um desses episódios representa uma pressão adicional sobre o SUS. E essa pressão não acontece apenas no momento mais visível da emergência. Depois de um desastre, aumentam as necessidades de atendimento, acompanhamento médico, vacinação, controle de doenças, assistência psicológica e recuperação de estruturas de saúde. Quanto maior a intensidade e a frequência desses eventos, maior também será a demanda por recursos públicos.

É por isso que um plano nacional precisa ser entendido como uma política de prevenção, e não apenas como um protocolo para situações de calamidade. O objetivo deve ser preparar o sistema antes que os hospitais estejam lotados, antes que as unidades de saúde sejam atingidas e antes que municípios precisem improvisar respostas diante de situações que já poderiam ter sido previstas.

Mas para que dê certo, é preciso integração. Informações meteorológicas precisam conversar com dados epidemiológicos. Estados e municípios precisam ter protocolos claros para diferentes tipos de emergência.

OPINIÃO DO LEITOR

Pura emoção!

Lando Norris foi sensacional, um verdadeiro campeão. Norris venceu o Grande Prêmio da Holanda de Fórmula 1 de forma emocionante. Lando Norris é talento puro, pura emoção, guiou muito! Bravíssimo!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Antonio da Nóbrega, o novo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

Couto anuncia reitor da UFF como secretário de Ciência e Tecnologia

Aglutinada em outra secretaria e depois emancipada como pasta própria, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro tem agora um nome técnico em seu comando. A pedido das universidades para ela voltar, o seu secretário será o cientista Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, reitor da UFF. O novo modelo da secretaria, que continua ainda voltada para o desenvolvimento econômico e social, priorizará também políticas públicas voltadas para a ciência, tecnologia e inovação, com a criação de um comitê permanente com representantes das universidades fluminenses, ampliando a comunidade acadêmica na formulação de projetos. Antonio Claudio Lucas da Nóbrega é médico formado pela UFF, com mestrado em Ciências Biológicas (Biofísica), Doutorado pela UFRJ e pesquisador de Produtividade 1A do CNPq.

Tainá de Paula lança novo livro

Tainá de Paula, arquiteta e urbanista, vereadora e candidata a deputada federal, lançou na última semana, na Livraria Blooks, em Botafogo, o livro “Território em Risco: Crise Ecológica e o Destino das Cidades”. Cercada por amigos, ativistas, ambientalistas e profissionais da área, a autora destacou a mobilização de moradores das periferias por mais áreas verdes. Ex-secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, Tainá também abordou os diferentes impactos da crise climática nas regiões das cidades.



A vereadora e candidata a deputada federal é arquiteta e urbanista

CNC lidera campanha contra a pressa no fim da 6x1

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas 34 federações e sindicatos filiados lançaram campanha nacional contra a aprovação acelerada da PEC que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1. O setor alerta para os impactos da medida em uma economia marcada por juros altos, crédito restrito e endividamento. A entidade defende que mudanças nas relações de trabalho sejam debatidas com responsabilidade, diálogo e segurança jurídica, sem influência do calendário eleitoral.

Fecomércio RJ também defende cautela

A CNC afirma que mais de 90% da mão de obra do setor terciário atua no regime 6x1 e alerta que o aumento dos custos pode elevar preços, reduzir vagas e ampliar a informalidade. O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, também defende cautela, especialmente no comércio, serviços e turismo. As entidades propõem que eventuais mudanças sejam definidas por negociações e convenções coletivas.

Incentivo Retomado

O Governo do Rio enviou à Assembleia Legislativo do Estado (Alerj) um Projeto de Lei para retomar o incentivo fiscal sobre o querosene de aviação. A proposta prevê o diferimento do ICMS nas operações com QAV e busca tornar o abastecimento de aeronaves no estado novamente competitivo diante de regimes adotados por vizinhos.

Vantagem Regional

A iniciativa surge após o benefício fluminense, válido até o fim do ano passado, não ter sido renovado a tempo. Com isso, o Rio de Janeiro perdeu o regime diferenciado e passou a enfrentar maior concorrência de estados como São Paulo e Minas Gerais, que mantêm mecanismos semelhantes para o setor aéreo.

Hub Estratégico

A retomada do incentivo também é vista como estratégica para fortalecer o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, como centro de conexões. A expectativa do governo é ampliar a movimentação aérea e estimular setores diretamente ligados à atividade, como turismo, comércio e geração de empregos.

Setor Crescente

Dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) apontam que a aviação sustentou mais de 20 mil empregos diretos e indiretos no Rio em 2025 e gerou R\$ 1,4 bilhão em salários. O setor cresceu 15% no estado entre 2024 e 2025 e tem previsão de expansão de 6,3% em 2026, acima da média nacional.

Mais Voos

Com a retomada do benefício, a projeção é que o Rio de Janeiro alcance 251 voos diários em 2026. A expectativa apresentada é de crescimento de 4,6% nas operações domésticas e de 13,2% nos voos internacionais, ampliando a participação do estado na movimentação aérea nacional.

Metas Fiscais

Para garantir responsabilidade fiscal, as empresas beneficiadas deverão cumprir metas, incluindo manutenção da arrecadação de ICMS e dos empregos. O projeto será analisado e votado pela Alerj e, se aprovado, o diferimento do imposto sobre o QAV terá validade de cinco anos.



Flávio se encontra com ministro de segurança de El Salvador, Gustavo Villatoro

Flávio encontra ministro de Bukele e diz que Brasil tem ‘pouco preso’

Eles conversaram sobre modelos de segurança pública nos países

Bruno Ribeiro (Folhapress)

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) se encontrou com Gustavo Villatoro, ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Nayib Bukele, de El Salvador. O encontro ocorreu em um hotel em São Paulo na manhã deste domingo (30). O ministro está em São Paulo para um evento sobre segurança pública que ocorre nesta segunda-feira (31) na avenida Paulista.

Em conversa com a imprensa, Flávio disse que Villatoro o aconselhou a eleger o maior número possível de aliados no Poder Legislativo para facilitar a implementação de regras mais duras para o enfrentamento ao crime organizado.

Elogiando as políticas de El Salvador, o senador considera que Bukele e Villatoro foram responsáveis por “implementar um dos maiores e mais eficazes resgates de soberania e devolver a segurança pública para o povo deles, o povo salvadorenho”.

“Então, é uma experiência que obviamente é possível ser inspiradora para nós aqui no Brasil”, complementou. Ele disse ainda que “tem pouco preso no Brasil. “Tinha que ser mais, só não tem mais porque a legislação é frouxa”, ele completou.

O Brasil tem uma população carcerária de cerca de 965 mil

pessoas, segundo anuário do Fórum Brasileiro da Segurança Pública. É a terceira maior do mundo e cresce a uma taxa média de 3,3% ao ano desde o início da década. Há superlotação em 28% dos presídios.

O modelo de combate à criminalidade de El Salvador, um país de cerca de 6,4 milhões de habitantes e que tem mais de 100 mil cidadãos presos.

El Salvador vive um regime de exceção permanente, aprovado pelo Congresso, que suspendeu garantias constitucionais como direito de defesa e inviolabilidade de comunicações, e resultou em prisões em massa e denúncias, por parte de organizações não governamentais como a Human Rights Watch, de torturas e mortes sob custódia.

Além disso, em El Salvador, mudanças constitucionais aprovadas a partir de 2021 destituíram ministros da Câmara Constitucional e aprovaram um regime de reeleição indefinidamente do atual governo, alvo de acusações ainda de perseguição a opositores e jornalistas.

O plano de governo de Flávio prevê a construção de cinco presídios federais, que ele chama de Treva, que tem inspiração no presídio salvadorenho Cecot (Centro de Confinamento do Terrorismo).

Em meio à campanha eleitoral, semana terá agenda intensa nos três poderes

MP da Blusinhas e PEC do fim da 6x1 no Congresso. Reunião sobre tarifaço. TSE discute deepfake

Por **Gabriela Gallo**

A semana será movimentada na Praça dos Três Poderes. Nesta segunda-feira (31), às 14h30, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil, Márcio Elias Rosa, se reunirá por meio de videoconferência com o representante comercial dos Estados Unidos (USTR), Jamieson Greer, para discutirem o tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos (EUA) ao Brasil.

A reunião, que não será única, ocorre após uma ligação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano). Este será o primeiro encontro entre os dois principais representantes comerciais de ambos os países desde que os EUA implementaram tarifas de 25% a produtos brasileiros.

As tarifas aplicadas pelo governo americano em julho são resultados de uma investigação do USTR contra o Brasil por supostas práticas desleais contra o mercado norte-americano. A taxa se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974. Ela permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas comerciais sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos interesses americanos.

Dentre os pontos citados pelos Estados Unidos contra o Brasil estão: o Pix, corrupção, acordos comerciais com outros países, proteção a propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria), desmatamento ilegal e o acesso ao mercado de etanol. Além disso, o governo americano ainda acrescentou o Brasil na lista de 60 países que os Estados Unidos acusam de falhar no combate ao trabalho forçado e determinaram uma taxa extra de 12,5% voltados para itens manufaturados e do agronegócio – ou seja, uma taxa de 37,5% para esses setores.

TAXA DAS BLUSINHAS

Após duas semanas de negociação do presidente Lula com os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o poder Legislativo analisará uma série de propostas de interesse do poder Executivo nesta semana de reforço concentrado antes dos parlamentares começarem a se preparar para as campanhas eleitorais.



Reginaldo Lopes é o presidente e Leila a relatora da comissão sobre a Taxa das Blusinhas

Ainda na segunda-feira, começa a trabalhar a comissão mista do Congresso Nacional que trata da Medida Provisória (MP) nº 1357/2026 que isenta o imposto federal na compra de produtos internacionais de até US\$ 50, batizado de “taxa das blusinhas”. Na sexta-feira (28), foram escolhidos como presidente do colegiado o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) e a senadora Leila Barros (PDT-DF) como relatora da Medida Provisória.

A MP 1357/2026 caduca (ou seja, perde a validade) em 8 de setembro. Diante disso, os congressistas membros da comissão aceleram os trabalhos para aprovar a MP a tempo. Se até essa data o Congresso não votar a medida, volta a valer o imposto de 20% para compras nesse recorte. Segundo Leila Barros, a proposta é a comissão votar o texto já na segunda-feira e, nesta terça-feira (1º), a medida ser analisada no plenário da Câmara e do Senado.

Vale destacar que, apesar da alíquota zero do Imposto de Importação (II), a medida não elimina os demais tributos para compras, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo estadual. De acordo com a Receita Federal, nas compras de até US\$ 50 realizadas em plataformas certificadas pelo Programa Remessa Conforme (programa da Receita que regulamenta e acelera compras internacionais feitas em sites de comércio eletrônico), o Imposto de Importação é zero e o ICMS varia entre 17% e 20%, a depender de cada estado.

6X1

Nesta quarta-feira (2), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal começa a analisar a Proposta



TSE julga na terça limites para o uso de deepfakes

de Emenda à Constituição que determina o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019). O texto foi aprovado por ampla maioria na Câmara, mas ficou travado no Senado desde maio.

Na última quinta-feira (27) o relator da PEC, senador Omar Aziz (PSD-AM), apresentou um relatório favorável às mudanças. Os membros da CCJ terão até quarta-feira para estudar o texto para o analisarem no colegiado. Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, Aziz manteve o texto que chegou da Câmara dos Deputados, rejeitando ao menos 12 emendas apresentadas pelos senadores, visando acelerar a tramitação da PEC no Senado e que ela não retorne para a Câmara.

Principal bandeira eleitoral do governo federal, a PEC altera artigo 7º da Constituição Federal, trecho que garante os direitos fundamentais dos trabalhadores urbanos e rurais, criada com o objetivo de melhorar a vida e o trabalho do empregado. Para além de determinar ao menos dois dias de descanso sem redução salarial para trabalhadores amparados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a proposta

também reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais aos funcionários contratados com carteira assinada.

Se aprovada no Congresso, a medida terá um período de transição total de 14 meses. Destes, dois meses após a promulgação do texto, a jornada de trabalho precisará ser reduzida de 44 horas para 42 horas semanais e, doze meses após esse período, passa a valer o regime de 40 horas semanais.

Apesar de o forte apoio popular, a PEC enfrenta resistência, especialmente do setor empresarial, que argumentam que a mudança resultará em impactos econômicos, com possível elevação dos custos operacionais e risco de demissões e informalidade.

SEGURANÇA

Apesar de ainda não ter data confirmada, a expectativa é que nesta semana a CCJ também comece a discutir a PEC da Segurança Pública (PEC 18/2025), que prevê a integração dos órgãos de segurança pública do país e mais recursos para o setor. O relator da medida, senador Rogério Carvalho (PT-SE), apresentou seu

relatório na terça-feira (25) e, tal como Omar Aziz, rejeitou todas as emendas apresentadas e manteve o texto aprovado em março pela Câmara.

A PEC oficializa o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição Federal, formalizando a cooperação federativa entre União, estados, Distrito Federal e municípios por meio de forças-tarefa conjuntas, compartilhamento de informações e provas, interoperabilidade de sistemas, além de regras específicas de proteção a agentes públicos que atuam contra organizações criminosas.

DEEPFAKE

Já no poder Judiciário, nesta terça-feira o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa a analisar o recurso sobre regras e limites acerca do uso de deepfakes nas eleições. Deepfakes são vídeos, áudios ou imagens falsas hiper-realistas criadas com inteligência artificial (IA) que simulam a imagem e a voz de uma pessoa, sem que ela nunca tenha gravado o vídeo.

A análise vem de um recurso do Partido dos Trabalhadores (PT) contra o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ). No dia da Convenção nacional do Partido Liberal, em 25 de julho, o partido usou uma gravação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) feita por IA na qual declara apoio para Flávio. Logo no começo do vídeo, a imagem de Jair Bolsonaro diz que o vídeo se trata de uma gravação feita com inteligência artificial.

O PT acionou o TSE argumentando que, segundo o artigo 9º-C da Resolução nº 23.732/2024 do tribunal eleitoral, “é proibido o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (deep fake)”.

Por outro lado, os advogados de Flávio e do PL argumentam que a medida não se aplica porque, como o vídeo deixou claro que o conteúdo foi produzido com auxílio da inteligência artificial, os telespectadores presentes na convenção não foram enganados. Diante disso, o tribunal começará a discutir os limites de deepfakes e IA nas campanhas eleitorais.



Lula derrapou com Roberta

Roberta e Vercaro não almoçam de graça

Concluídas as sabatinas dos candidatos à Presidência à bancada do Jornal Nacional, é muito fácil concluir quem saiu perdendo. E não há dúvida de que foi o eleitor brasileiro. Porque tanto Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição pelo PT, quanto Flávio Bolsonaro, seu adversário do PL, ficaram devendo as devidas explicações sobre até onde vão suas relações com Roberta Luschingler e Daniel Vercaro. Seja Lula tendo sido mais agradável, seja Flávio querendo agradar Renata Vasconcelos, ambos, nas suas respostas, pareceram ignorar a famosa máxima do economista Milton Friedman de que “não existe almoço grátis”. Tanto Roberta quanto Vercaro se aproximaram de autoridades da República com um propósito que ia muito além das suas eventuais generosidades. Não há somente “relação privada” quando ela envolve de um lado um empresário e do outro uma pessoa pública.

“Generosidade” de Roberta já em 2017

No momento em que Lula disse que “nunca tinha visto” Roberta Luschingler “na vida” já começaram a pipocar as fotos que ela publicou nas redes sociais com o presidente que tenta a reeleição. Impressionante que sua assessoria não o tenha alertado para a existência dessas fotos. Se alertou, impressionante que Lula tenha ignorado esse fato. Até porque, se ela, como disse Lula, é somente uma “pilantra” tentando se aproximar do poder, Roberta faz isso pelo menos desde 2017.



Flávio derrapou com Vercaro

Um Rolex e mais R\$ 500 mil

Uma pesquisa também nada complicada deveria estar no briefing de Lula mostrando que, em 2017, Roberta Luschingler tentou doar para ele cerca de R\$ 500 mil, incluindo dinheiro e bens. No caso, um cheque de 25 mil francos suíços, joias, um relógio Rolex e outros badulaques. Na ocasião, Lula estava preso e com seus bens bloqueados. Ainda que a defesa não viesse a reverter sua condenação, só quem acha que hoje Jair Bolsonaro está fora da política poderia imaginar que isso aconteceria com Lula caso continuasse condenado e preso.

Vercaro tinha interesses no Congresso

Vamos, então, ao “almoço grátis” de Vercaro. A mediação pela qual o dono do Banco Master doou R\$ 61 milhões para produzir o filme Dark Horse foi feita por um senador da República. As investigações mostraram os interesses que Vercaro tinha no Congresso Nacional, com a famosa emenda de Ciro Nogueira (PP-PI) para ampliar os valores de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

R\$ 1 milhão

A emenda que Ciro Nogueira tentou incluir na PEC sobre a autonomia do Banco Central aumentava de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão o valor de cobertura do FCG nas transações. Algo fundamental para manter o esquema de “pirâmide” financeira que tornava Vercaro bilionário. A emenda precisaria de aliados e votos no Senado.

Fundos de pensão

Assim, não há relação somente “privada” quando um dos lados da relação é uma pessoa pública. Mas também não é possível dizer que não houve dinheiro público na transação se boa parte do dinheiro do Banco Master vinha de fundos de previdência de governos estaduais. Boa parte desses governos aliados de Bolsonaro.

Prestação de contas

Para além disso, a participação de Flávio Bolsonaro na sabatina seguiu devendo as devidas explicações sobre a utilização do dinheiro que ele pediu a Daniel Vercaro. Flávio disse ter pedido que a produtora prestasse contas em no máximo 30 dias. Mas as contas prestadas muito pouco esclarecem. Não há, por exemplo, notas fiscais dos gastos.

Contrato

Segue oculto o contrato que Flávio disse ter feito com Vercaro. Ele pessoalmente, a produtora ou quem tenha sido. Segue sem detalhes o caminho do dinheiro. O próprio contador da produtora na sua prestação de contas admite não ter chegado ao fundo Havengate, administrado pelo irmão de Flávio, Eduardo Bolsonaro.

Por que negar

Por que negar é o que torna complicadas as explicações tanto de Lula quanto de Flávio com relação a Roberta Luschingler e Daniel Vercaro. Se Lula tivesse dito saber das fotos com a lobista e que elas se deram em eventos onde todos tiram fotos, já teria criado uma vacina para evitar o que veio imediatamente depois, quando as fotos apareceram.

Visita

Da mesma forma, por que Flávio negava relações com Daniel Vercaro antes delas terem sido tornadas públicas? Por que negou o dinheiro para o filme no primeiro momento em que foi confrontado? Por que foi visitar Vercaro quando ele já estava em prisão domiciliar? Flávio preferiu a tática de jogar a resposta para o colo do adversário.



Vercaro sinaliza nova tentativa de delação premiada

Defesa de Vercaro volta a falar em colaboração

Banqueiro prestou esclarecimentos à PF na última sexta-feira

Por **Beatriz Matos**

O dono do Banco Master, Daniel Vercaro, deixou o depoimento prestado na sexta-feira (28) à Polícia Federal (PF) com uma nova estratégia pública de defesa: afirmar que respondeu a todas as perguntas, negar qualquer ato de corrupção envolvendo servidores citados na investigação e, ao mesmo tempo, sinalizar disposição para ampliar os esclarecimentos.

Na nota divulgada após a oitiva, que durou quase quatro horas, os advogados disseram que esta foi a primeira oportunidade em que Vercaro pôde se manifestar diretamente sobre parte dos fatos investigados. A defesa afirmou ainda que ele respondeu “de forma clara e consistente” aos questionamentos e sustentou que teria ficado demonstrada a inexistência de corrupção envolvendo servidores mencionados no inquérito.

O trecho que mais chamou atenção, porém, veio no fim do comunicado. A defesa afirmou que Vercaro tem “plena disposição de prestar esclarecimentos mais amplos e aprofundados”, desde que lhe seja assegurada a possibilidade de colaborar.

Daniel Vercaro já havia

buscado anteriormente abrir espaço para duas tentativas de colaboração premiada com as autoridades, mas as tratativas não avançaram. Agora, depois de apresentar sua versão diretamente à PF, a defesa volta a deixar essa porta entreaberta.

Para o advogado criminalista Jefferson Nascimento da Silva, a palavra “colaborar” não deve ser interpretada automaticamente como anúncio de uma nova tentativa de delação premiada.

“Juridicamente, eu teria bastante cautela antes de tratá-la como sinalização de colaboração premiada”, afirma.

Segundo o especialista, a colaboração prevista em lei segue um procedimento próprio, com negociação formal, participação obrigatória da defesa e análise sobre a relevância e a utilidade das informações oferecidas. Para ele, o simples uso do termo em uma nota pública não permite concluir que exista proposta, negociação ou acordo em andamento.

O depoimento desta sexta também não encerra a apuração. A versão apresentada por Vercaro poderá ser confrontada pela Polícia Federal com documentos, movimentações financeiras, perícias, comunicações e depoimentos.

Continuidade de Angra 3 é pautada em terra e mar

REDES SOCIAIS/RENATO ARAÚJO

Flávio Bolsonaro defende retomada durante carreta e barqueata ao lado de Renato Araújo em Angra dos Reis

Da Redação

Com mobilizações por meio de motocarreatas, seguidas de barqueatas, o senador e candidato a Presidência da República, Flávio Bolsonaro, defendeu a continuidade das obras da usina nuclear Angra 3 e a vocação turística de Angra dos Reis, principal reduto eleitoral de sua família. As declarações foram feitas durante um evento de campanha, organizada pelo candidato a deputado federal Renato Araújo na cidade, na região da Costa Verde.

— Vamos olhar menos para o passado e pensar mais no futuro. Energia é uma questão a ser enfrentada no Brasil e aqui, em Angra, temos as usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, que está até hoje sem terminar. Ela consome quase R\$ 1 bilhão por ano dos cofres públicos. Então, junto da iniciativa privada, temos que concluir essa obra - afirmou Flávio.

Somente no processo de continuidade de obras, estimativas apontam que cerca de 7 mil vagas podem ser geradas. Quando for concluída, até 20 mil postos de trabalhos podem ser criados para cadeia de suprimentos e serviços.

As cidades da Costa Verde também poderiam se beneficiar das contrapartidas socioambientais da Eletronuclear devido às obras. Angra dos Reis, por exemplo, é a que recebe a maior fatia: cerca de R\$264 milhões. As cidades de Paraty e Rio Claro também tem direito a receber cerca de R\$ 40 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente.

Os repasses seriam escalonados em parcelas anuais com previsão de quitação total até o ano em que a usina inicie as operações, especialmente para investimentos lo-



Ao lado do candidato a deputado federal Renato Araújo, Flávio também defendeu a ampliação do potencial de vocação turística da cidade

REDES SOCIAIS/RENATO ARAÚJO



“Temos as usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, que está até hoje sem terminar. Temos que concluir essa obra

Flávio Bolsonaro

Senador e candidato a Presidência da República

Após ato em terra, Flávio e Renato seguiram para mobilização em alto-mar

mais visitantes para Angra dos Reis. “Tem milhões de brasileiros que gastam milhares de dólares indo para Cancún, para a Indonésia, para um monte de lugar longe, e a gente podia fazer a mesma coisa em uma região como Angra, Paraty, Mangaratiba. Isso que eu vou tratar com muita força aqui para a região. Tudo para que possa acontecer com segurança jurídica”, destacou.

Em julho, inclusive, o senador se manifestou contrário a Taxa de Turismo Sustentável (TTS) que foi implementada na cidade, especialmente na Ilha Grande. Na época, ele afirmou que o tributo afastava os turistas e também prejudicava os empresários e trabalhadores locais.

EVENTO E PRESENCAS

A programação começou com uma motocarreta que saiu da Marina do Atlântico até o Cais de Santa Luzia, no Centro da cidade. De lá, a comitiva seguiu de barco em direção à Praia de Jurubai.

O evento contou com a participação do candidato a vice-presidente, Alfredo Gaspar, dos candidatos ao Senado, Carlos Portinho e Carlos Jordy, o candidato a governador do Estado do Rio, Douglas Ruas, entre outros políticos.

cais de saúde e infraestrutura urbana.

No entanto, a liberação total e o fluxo das verbas estão diretamente atrelados ao cronograma de andamento e retomada efetiva das obras, que ainda passa por avaliações financeiras e governamentais.

ENTENDA SOBRE O IMBRÓGLIO

A usina nuclear Angra 3 é a terceira unidade da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAL), controlada pela

Eletronuclear. Localizada em Angra dos Reis, a usina teve suas obras iniciadas em 1984 mas foram interrompidas em 1986 devido à crise econômica nacional.

As obras foram reiniciadas em 2009 mas, após escândalos de corrupção investigados pela Operação Lava Jato, foram paralisadas novamente em 2015 com cerca de 66% de execução física concluída.

Desde então, a definição pela continuidade das obras

da unidade virou um verdadeiro impasse político e também financeiro: isso porque, enquanto ainda se discute sobre uma definição, cerca de R\$ 1 bilhão por ano são gastos para manter a atual conservação da estrutura e também para pagamento de juros de financiamentos anteriores.

VOCAÇÃO TURÍSTICA

Outro ponto destacado por Flávio é a vocação turística e potencial de trazer ainda

CORREIO
ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Número caiu 56,3% na comparação com mesmo mês de 2025

Brasil cria 58,5 mil postos de trabalho em julho, aponta Caged

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 58.568 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em julho. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. O saldo é 57,3% menor em relação a junho, quando o país criou 137.044 empregos. A criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de julho desde 2020, esse é o resultado mais baixo da série. A mudança da metodologia no Caged impede a comparação com anos anteriores a 2020.

Bandeira de energia permanecerá amarela

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou nesta sexta-feira (28) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



É o quinto mês consecutivo com adicional na conta de luz

Programa de renegociação termina na segunda

Prorrogado no início de agosto, o Novo Desenrola Brasil, programa do governo federal voltado à renegociação de dívidas bancárias, termina nesta segunda. A iniciativa permite que pessoas físicas com débitos em atraso tenham acesso a descontos e condições de pagamento diferenciadas para regularizar a situação financeira. O programa atende consumidores com renda mensal de até cinco salários mínimos, atualmente equivalente a R\$ 8.105, e tenham dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026, com atraso entre 91 dias e dois anos.

Governo reduz tributação sobre combustíveis

A presidência da República sancionou a Lei Complementar nº 235, de 27 de agosto de 2026 que estabelece regras para a redução de alíquotas de tributos federais sobre a importação, a produção e a comercialização dos principais combustíveis. O texto foi aprovado no início do mês pelo Senado, após ter passado pela Câmara dos Deputados. A concessão de renúncias de receita visa diminuir os impactos econômicos.

Limite de crédito

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na quinta (27) uma resolução que amplia os limites para contratação de operações de crédito por estados, Distrito Federal e municípios em 2026. A medida aumenta em R\$ 3 bilhões o limite global anual para essas operações, que passa de R\$ 23,625 bilhões para R\$ 26,625 bilhões.

Crédito emergencial

O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou o acesso ao crédito do Plano Brasil Soberano para empresas da cadeia de fertilizantes e reduziu os encargos financeiros para projetos ligados a minerais críticos e estratégicos financiados pelo programa. As mudanças foram aprovadas em reunião extraordinária nesta quinta-feira (27).

Eco Invest

O Conselho Monetário Nacional elevou o limite de remuneração do quinto leilão do programa Eco Invest Brasil, o que incentiva as instituições financeiras que estruturam e operam os fundos de inovação a financiarem mais projetos. A mudança altera as regras do programa voltado ao financiamento de projetos de transformação ecológica.

Exportação de petróleo

As exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) tiveram a tributação de 12% prorrogada por mais 60 dias, a partir de 8 de setembro, quando vence o prazo da decisão anterior, em vigor desde julho. A decisão foi tomada pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior.

Transparência

O prazo para que as empresas privadas com 100 ou mais empregados atualizem informações sobre remunerações e carreiras termina na próxima segunda-feira (31). Os dados servirão para elaborar o 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que também usa o cadastro do sistema E-Social.

Dólar sobe a R\$ 5,19

Em meio à turbulência provocada pelo tom mais duro do Banco Central dos Estados Unidos, o dólar voltou a aproximar-se de R\$ 5,20 na sexta. A bolsa de valores resistiu, garantindo a oitava sessão consecutiva de ganhos. Os mercados reagiram à sinalização mais dura do presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, sobre a inflação nos EUA.



É o quinto mês consecutivo com adicional na conta de luz

Crescimento populacional caiu para 0,37% em 2026

De acordo a estimativa do IBGE, Taxa é menor que os 0,39% de 2025

Da **Redação**

A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo Estimativas da População, divulgado nesta sexta-feira (28) pela editoria de Estatísticas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O ritmo de crescimento da população é cada vez menor, destaca o estudo.

A expansão populacional do país foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024/2025, quando atingiu 0,39%.

POPULAÇÃO POR REGIÕES

41,6% estão no Sudeste: 89 milhões de pessoas;
26,8% no Nordeste: 57,4 milhões;
14,7% no Sul: 31,5 milhões;
8,8% no Norte: 18,9 milhões;
8,1% no Centro-Oeste: 17,4 milhões de pessoas.

ESTADOS MAIS POPULOSOS

São Paulo tem 21,6% da população brasileira: 46,1 milhões de habitantes;
Minas Gerais, 10%: 21,5 milhões;

Rio de Janeiro, 8,0%: 17,2 milhões.

No sentido inverso, as três menores unidades da federação em termos populacionais estão na Região Norte e apresentam menos de 1 milhão de habitantes cada uma: Acre, com 887,8 mil pessoas (0,41% da população total do Brasil); Amapá, com 809,9 mil pessoas (0,38%); e Roraima, 761 mil pessoas (0,36%).

CIDADES MAIS POPULOSAS

São Paulo (SP): 11.911.337 de pessoas;
Rio de Janeiro (RJ): 6.731.133;
Brasília (DF): 3.009.996 pessoas;
Fortaleza (CE): 2.582.360 habitantes;
Salvador (BA): 2.559.945 moradores.

Juntos, os cinco municípios somam 26.794.771 pessoas, ou o correspondente a 12,5% da população.

O estudo mostra ainda que os cinco municípios menos populosos são: Serra da Saudade (MG), com 857 habitantes; Anhanguera (GO), com 906 pessoas; Borá (SP), com 935 moradores; Araguainha (MT), com 989 habitantes; e Nova Castilho (SP), com população estimada em 1.070 pessoas.

Lideranças de fronteiras se reúnem por crescimento

O encontro discute desafios comuns a diferentes fronteiras brasileiras

Da Redação

Transformar os desafios das regiões de fronteira em oportunidades para o desenvolvimento dos pequenos negócios e dos territórios. Com essa proposta, representantes de diferentes regiões do Brasil estão reunidos, entre os dias 27 e 29 de agosto, durante o encontro “Construção do Futuro nas Fronteiras”, promovido pelo Sebrae Nacional e pelo Sebrae/PR, em Dionísio Cerqueira (SC), na região de fronteira que conecta o município a Barracão (PR) e Bernardo de Irigoyen, na Argentina.

O encontro reúne lideranças e representantes de diferentes regiões fronteiriças brasileiras e de países vizinhos. Mais do que aproximar territórios geograficamente distantes, o encontro coloca em discussão desafios comuns a diferentes fronteiras brasileiras. Comércio transfronteiriço, circulação

de pessoas, infraestrutura e logística, turismo, legislação, empreendedorismo e ambiente de negócios estão entre os assuntos que fazem parte da agenda.

Na abertura do evento, o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Augusto Togni de Almeida Abreu, o encontro representa uma oportunidade de aproximar diferentes realidades de fronteira, conhecer boas práticas e criar conexões que possam gerar novas soluções.

“Esse movimento nos estimula a trabalhar pela integração e pela geração de oportunidades para os pequenos negócios, sempre respeitando a cultura, os saberes e as tradições de cada lugar. A programação nos permite conhecer boas práticas, perceber diferenças e semelhanças e, a partir dessa troca de reflexões, projetos e experiências, construir novos caminhos. Mais do que



‘Construção do Futuro nas Fronteiras’ é promovido pelo Sebrae Nacional e o Sebrae/PR, entre os dias 27 e 29 de agosto

debater soluções, queremos vivenciar o território e conectar pessoas”, afirma Augusto Togni.

O diretor-superintendente do Sebrae/PR, Vitor Roberto Tioqueta, destaca que reunir representantes de diferentes regiões de fronteira amplia a compreensão sobre os desafios desses territórios e favorece a construção de soluções a partir da troca de experiências e da cooperação.

“Temos aqui uma fronteira dinâmica, onde a integração faz parte do cotidiano das pessoas e dos pequenos negócios. Este encontro nos permite conectar experiências de diferentes regiões do Brasil, compreender desafios que muitas vezes são comuns

e transformar essa troca em desenvolvimento. Queremos que esse diálogo avance e contribua para uma agenda capaz de fortalecer o empreendedorismo, a cooperação e o desenvolvimento dos territórios”, ressalta Vitor.

A prefeita de Dionísio Cerqueira (SC) e presidente do Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF), Bianca Maran Bertamoni, destacou a importância da articulação entre municípios e instituições para o desenvolvimento da região.

“O Comitê tem sido uma referência para nossas ações e mostra os resultados do trabalho integrado. Queremos aproveitar este encontro para compartilhar conhecimento, trocar experiências e apre-

sentar o que vem sendo construído em nossa fronteira. Essa aproximação pode fortalecer ainda mais a atuação conjunta entre os territórios”, enfatiza Bianca.

A proposta é permitir que experiências desenvolvidas em diferentes pontos do país sejam compartilhadas. No Amazonas, por exemplo, Tabatinga discute a implantação das lojas francas de fronteira, os chamados free shops, e busca conhecer práticas de regiões onde esse modelo já está consolidado. No Rio Grande do Sul, a relação com o Uruguai traz aprendizados relacionados ao comércio, à integração entre cidades e aos desafios de infraestrutura, logística e legislação.

CNI indica risco com fim da ‘taxa das blusinhas’

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) alertou, em nota técnica divulgada nesta quarta-feira (26), que o fim da “taxa das blusinhas” pode pôr em risco 109 mil empregos e a geração de cerca de R\$ 21,8 bilhões em produção doméstica em 2026. O estudo estimou os efeitos da retirada do Imposto de Importação (II) sobre o volume e o valor das compras internacionais de pequeno valor, de até US\$ 50.

“Com o imposto em vigor, o consumo que hoje vai para compras internacionais por meio do Programa Remessa Conforme seria direcionado a produtos e serviços produzidos no Brasil.

O imposto funcionava como uma redução parcial da

assimetria tributária entre a produção doméstica e os similares importados”, aponta Marcio Guerra, Superintendente de Economia da CNI.

Segundo o economista, o cálculo mostra quão nociva para a economia pode ser a aprovação da Medida Provisória 1.357/2026, que acaba com a “taxa das blusinhas”.

“Zerar o imposto sobre produtos de até US\$ 50 estabelece um tratamento tributário diferenciado para as importações. Isso prejudica o mercado interno, viola a isonomia, a livre concorrência e o preceito constitucional de proteção do mercado interno como patrimônio nacional. A retomada da cobrança do imposto é fundamental para que a indústria brasileira recupere a competitividade”, avalia.



O estudo estimou os efeitos da retirada do Imposto de Importação

VOLUME E VALOR TOTAL DE PEQUENAS IMPORTAÇÕES DEVE DISPARAR

A CNI projeta que 249,5 milhões de encomendas de pequeno valor vão entrar no país por meio do Programa Remessa Conforme (PRC)

este ano, alta de 56,3% em relação a 2025. O crescimento seria menor caso o Imposto de Importação sobre as compras ainda estivesse valendo. Nesse cenário, seriam 194,9 milhões de remessas, volume

que ainda é 22,1% superior ao registrado no ano passado. Logo, o fim da “taxa das blusinhas” deve aumentar a quantidade de remessas em 28%.

Em valores, as projeções da CNI apontam R\$ 23,6 bilhões em importações via PRC, crescimento de 65,7% frente a 2025. Com a taxação, porém, seriam R\$ 16,6 bilhões, montante 16,2% acima de 2025. Portanto, a nova política adotada deve aumentar em 42,3% o valor das compras internacionais de pequeno valor a entrar no país.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO SERÁ A PRINCIPAL PREJUDICADA

De acordo com a nota técnica, para cada R\$ 1 importado por meio do Programa Remessa Conforme, deixa-se de gerar R\$ 3,11 ao longo das cadeias produtivas do país.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Apenas 0,11% de ex-presos foram registrados em situação de rua

CNJ aponta falha em dados sobre ex-presos em situação de rua

Pesquisa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com a PUC-SP, aponta subnotificação de pessoas em situação de rua que passaram pelo sistema prisional. Em cinco anos, 1,1 milhão de pessoas estiveram no sistema prisional, mas apenas 1.168 (0,11%) foram registradas em situação de rua. Entre 123.970 egressos analisados, somente 211 (0,17%) tinham essa identificação. Em uma simulação baseada em levantamento feito em São Paulo, a estimativa poderia chegar a 96.061 egressos em situação de rua no país. O estudo também aponta dificuldades após a saída da prisão, como falta de documentos, moradia, emprego e renda. O CNJ recomenda melhorar os registros, integrar dados da Justiça com saúde e assistência social e ampliar o acompanhamento dos egressos. A pesquisa também pede ações conjuntas entre Justiça, Defensoria, Ministério Público.

Justiça do trabalho debate uso do banheiro

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou audiência pública na última semana para discutir os limites impostos por empresas ao uso do banheiro durante a jornada de trabalho. A Corte já considera abusiva a restrição por tempo ou frequência. Agora, os ministros analisam situações em que o trabalhador precisa avisar o superior ou aguardar substituição no posto para deixar a atividade. A decisão deverá estabelecer uma regra a ser seguida pelos tribunais e juízes trabalhistas do país. O julgamento ainda não tem data definida.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Há casos em que trabalhador precisa avisar chefe para usar sanitário

STJ afasta acusado de trabalhar com vítima

O ministro Antonio Carlos Ferreira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ampliou medida protetiva concedida a uma mulher vítima de suposto crime sexual para impedir que o investigado, seu superior hierárquico, frequente o local de trabalho dela. Segundo o ministro, a proteção não pode obrigar a vítima a se afastar de suas funções para evitar contato com o acusado, que deverá se adaptar à situação. A restrição também vale para reuniões, solenidades e outros eventos institucionais dos quais ela participe.

Ex-soldado é condenado por injúria racial

A Justiça Militar condenou um ex-soldado do Exército por injúria racial contra um colega no 13º Batalhão de Infantaria Blindado, em Ponta Grossa (PR). O caso ocorreu em março de 2025. O acusado admitiu ter usado expressão racista, mas alegou ter agido por impulso. Considerado semi-imputável após perícia, teve a pena reduzida de dois anos para oito meses de detenção. Cabe recurso ao STM.

Combate a Fake News I

O Conselho Federal da OAB participará, na próxima terça-feira (1/9), do lançamento das “Plataformas Digitais em Ação”, iniciativa da Escola Judiciária Eleitoral do TSE voltada ao combate à desinformação nas eleições. O evento será realizado das 10h às 17h, no Auditório 1 do TSE, com representantes da OAB Nacional.

Combate a Fake News II

A ferramenta reúne conteúdos de Meta, Google, Kwai, LinkedIn, Telegram e TikTok sobre remoção de conteúdos, canais de denúncia, políticas de uso e transparência. Os materiais ficarão disponíveis no TSE Facilita, com orientações práticas sobre plataformas digitais e inteligência artificial no processo eleitoral.

Condenação mantida I

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação do espólio de um proprietário rural de Cruz Alta (RS) ao pagamento de indenização a um trabalhador baleado durante um assalto na fazenda onde trabalhava e morava. O crime ocorreu em agosto de 2020, à noite, e deixou sequelas permanentes no empregado.

Condenação mantida II

O TST considerou que o proprietário tinha conhecimento de assaltos anteriores na fazenda e não adotou medidas para proteger os trabalhadores. A condenação, mantida por unanimidade, prevê R\$ 30 mil por danos morais e R\$ 70 mil por danos materiais. O relator destacou a responsabilidade do empregador diante dos riscos já conhecidos.

Evento Judiciário I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promoverá, nos dias 2 e 3 de setembro, em Cuiabá (MT), a 3ª edição do Encontro do Fórum Nacional do Poder Judiciário para o Combate ao Trabalho em Condições Análogas à de Escravo e ao Tráfico de Pessoas (Fontet). O evento fortalece a articulação entre instituições e discutir estratégias de prevenção.

Evento Judiciário II

A programação também terá o seminário “Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas: Diálogos Interinstitucionais”, com foco na produção de provas e na integração do sistema de Justiça. Realizados no TRT-23, os eventos são promovidos pelo CNJ em parceria com o CSJT e a Enamat. Inscrições seguem até 1º de setembro.

ROBERTO JAYME/TSE



Justiça Eleitoral deve concluir a análise dos registros até 14 de setembro.

MP Eleitoral contesta 974 candidaturas; São Paulo lidera casos

Mais de 70% das impugnações envolvem candidatos a deputado estadual e federal

Da Redação

O Ministério Público Eleitoral contestou 974 registros de candidatura apresentados para as Eleições 2026 em todo o país. O balanço parcial reúne ações e pareceres apresentados até quarta-feira (26). A decisão sobre a manutenção das candidaturas cabe à Justiça Eleitoral.

São Paulo concentra 557 impugnações, mais da metade do total nacional. Na sequência aparecem Maranhão, com 55; Minas Gerais, 41; Paraíba, 39; Distrito Federal, 33; Bahia, 31; Acre, 22; Goiás, 20; Paraná, 19; Amapá, 17; Rio de Janeiro, 15; Espírito Santo e Rio Grande do Sul, 13 cada; Roraima e Tocantins, 12; Mato Grosso do Sul e Pernambuco, 10.

Amazonas e Rio Grande do Norte têm nove casos cada; Piauí, oito; Mato Grosso e Rondônia, seis; Alagoas e Pará, cinco; Ceará, três; Santa Catarina, dois; e Sergipe, um. Os números ainda podem aumentar.

Mais de 70% das impugnações envolvem registros para deputado estadual e federal. Entre os motivos apontados estão condenações criminais, improbidade administrativa, abuso de poder político ou econômico, falta de filiação partidária ou quitação eleitoral, problemas na prestação de contas e descumprimento de prazos

para afastamento de cargos.

Na disputa pela Presidência, a Procuradoria-Geral Eleitoral contestou a candidatura de Pablo Marçal. O órgão sustenta que ele está inelegível até 2032 por uso indevido dos meios de comunicação nas eleições de 2024 e aponta falta de comprovação de filiação partidária. O TSE suspendeu, por liminar, seu acesso a recursos públicos de campanha e à propaganda eleitoral gratuita enquanto analisa o registro.

Há ainda pelo menos nove ações contra candidatos a governador e vice em seis estados e no Distrito Federal. Entre os casos estão José Roberto Arruda, candidato ao governo do DF, e Garotinho, no Rio de Janeiro.

O MP também apresentou impugnações relacionadas a supostos vínculos com organizações criminosas: sete no Rio, duas em São Paulo e uma contra Binho Galinha, candidato a deputado estadual na Bahia.

Também foram contestados 13 Demonstrativos de Regularidade dos Atos Partidários (Draps): quatro no Paraná, três em São Paulo, três na Bahia e um no DF, Acre e Minas Gerais. Os casos envolvem principalmente cota de gênero e prestação de contas. A Justiça Eleitoral deve concluir a análise dos registros até 14 de setembro.



REGIANE ROCHA/ PREFEITURA DE PALMAS

Em 2025 foram mais de 80 mil internações até os 14 anos de idade

Quedas e queimaduras são maior causa de internação de crianças

As quedas e queimaduras foram as causas mais comuns de internação de crianças e adolescentes até os 14 anos de idade no Brasil, em 2025. Foram mais de 55 mil internações por quedas, ou 43,4% do total para essa faixa etária, e mais de 25 mil internações por queimaduras, 19,6% do total. Os dados, compilados pelo Projeto Criança Segura, da ONG Aldeias Infantis SOS, foram retirados diretamente do Data-SUS, repositório de dados que reúne as notificações em saúde no país. Em 2025, ocorreram mais de 1,6 milhão de hospitalizações de pessoas no país por acidentes, consideradas todas as faixas de idade. Crianças e adolescentes até os 14 anos de idade responderam por 162 mil dessas internações, 9,7% do total, sendo que 128,5 mil, 79,3% do total, mapeadas pelo Projeto Criança Segura.

Plano de emergência na saúde devido ao clima

O Brasil desenvolveu o Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública associadas ao El Niño 2026-2027, o Plano Setorial de Saúde – AdaptaSUS, com estratégias que reúne medidas voltadas à preparação do setor de saúde, diante dos impactos das mudanças climáticas. O El Niño é um fenômeno climático natural que se caracteriza pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, o que resulta em mudanças de ventos e chuvas em todo o mundo.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Impactos climáticos ameaçam a saúde pública

Diagnóstico tardio agrava esclerose múltipla

Cerca de um quarto dos pacientes com esclerose múltipla chega a demorar mais de cinco anos para receber o diagnóstico, o que favorece a progressão da doença. O alerta foi feito por uma pesquisa da HSR Health, em parceria com a Roche Farma, divulgada pela Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM) nesta sexta-feira (28). Lançado durante o Agosto Laranja, mês de conscientização contra a doença, o estudo ouviu 368 pessoas em tratamento contra esclerose múltipla no Brasil.

As principais barreiras enfrentadas

Mais da metade dos entrevistados (56,8%) recebeu um diagnóstico incorreto antes da confirmação da doença. Além disso, 26,6% esperaram mais de cinco anos pelo diagnóstico definitivo, e 14,1% levaram uma década ou mais entre os primeiros sintomas e a confirmação da doença. Segundo a pesquisa, para 36% dos entrevistados, a principal barreira até o diagnóstico são os médicos e profissionais de saúde.

Tireoide na gestação I

Gestantes com anticorpos contra a tireoide positivos (anti-TPO) e com o funcionamento normal da tireoide não devem mais realizar o uso de medicamento hormonal. Três grandes estudos recentes comprovaram que o tratamento preventivo, nesses casos, não reduz riscos de abortamento ou parto prematuro.

Tireoide na gestação II

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia mudaram as recomendações aos médicos para diagnóstico, tratamento e cuidados de alterações da tireoide na gestação. As novas orientações têm como base a diretriz da Associação Americana da Tireoide

Controle de qualidade I

A resolução da Anvisa redefine as regras para laboratórios públicos e privados responsáveis por ensaios de controle de qualidade em produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária no país. Entre as principais medidas, estão manter licença sanitária válida, ter responsável técnico e adotar sistema de gestão alinhado à ABNT.

Controle de qualidade II

A norma também amplia exigências de biossegurança, incluindo avaliação de riscos, programas de controle de pragas, gerenciamento de resíduos, capacitação periódica de profissionais e monitoramento das condições de segurança para atividades envolvendo agentes físicos, químicos e biológicos, visando fortalecer a confiabilidade dos ensaios.

Saúde quilombola I

Para organizar a resposta do SUS às necessidades da população quilombola, foi pactuada na última quinta (27) a Política Nacional de Saúde Integral da População Quilombola (PNASQ) no âmbito do SUS. A medida teve a aprovação de gestores locais, estaduais e federais da saúde, durante a 8ª Reunião da Comissão Intergestores Tripartite.

Saúde quilombola II

A PNASQ foca na superação de barreiras estruturais de acesso à saúde e no combate ao racismo e às desigualdades étnico-raciais que atingem as comunidades. Para o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, a normativa busca incorporar as especificidades do território ao planejamento e organização do SUS.



Ferramenta traz dicas, prazos e orientações

WhatsApp cria novas ferramentas contra golpes

Plataforma agora permite a configuração de várias senhas

Por **Beatriz Cicci**

“Alguém te liga e fala: ‘Eu sou da Amazon ou do Mercado Livre, eu tenho uma entrega para você. Para eu poder liberar aqui, eu preciso de um código específico que vai cair no seu celular’. Só que esse código não é um código do Mercado Livre, é um código de autenticação de dois fatores da Meta que dá acesso à pessoa ao seu WhatsApp”, detalha o engenheiro e ex-funcionário da Meta, Eduardo Trunci.

Este é um dos golpes mais comuns da plataforma: o chamado “roubo de WhatsApp”, que, quando bem-sucedido, permite ao infrator acesso aos contatos e às conversas da vítima para que ele possa se passar por ela. Porém, não é o único.

Só em 2025, foram 2,3 milhões de ocorrências, uma média de quatro golpes por minuto, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Para reduzir esses tipos de crime, o WhatsApp anunciou novas ferramentas de segurança para impedir golpes e invasões de conta. As novidades incluem o cadastro de mais de uma chave de acesso (ou passkeys), reforço na verificação em duas etapas e

informações adicionais sobre chamadas de números desconhecidos.

A possibilidade de cadastrar mais de uma chave de acesso permite que os usuários acessem as suas contas através do reconhecimento facial, em vez de senhas. Trunci explica que isso oferece uma camada a mais de proteção.

“Se alguém pegar o seu celular, ninguém consegue [acessar]. Antes, com a senha, eles conseguiriam. Hoje, nem com a senha é possível, porque vai ter que ser facial ou digital”, esclarece. A plataforma antes permitia a configuração de apenas uma passkey. Agora, os usuários podem cadastrar várias, seja por reconhecimento facial, impressão digital ou ambos.

Com os novos recursos, as senhas deixam de ser limitadas a seis dígitos e ainda podem ser alfanuméricas, combinando letras e números.

Para Trunci, a identificação de números desconhecidos também é um grande avanço na prevenção de golpes virtuais. Ao receber uma chamada não identificada, os usuários terão informações adicionais – se o chamador está em algum grupo em comum, de qual país vem a ligação e se o perfil é verificado.

CORREIO
CENTRO-OESTE



DIVULGAÇÃO/DPDF

A iniciativa oferece serviços gratuitos e orientações jurídicas

Defensoria Pública do DF realiza na terça a 37ª edição do Dia da Mulher

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza na terça-feira (1º/9), das 8h às 14h, a 37ª edição do Dia da Mulher, no Nuclão da instituição, no Setor Comercial Norte (SCN), no Plano Piloto. A ação oferece serviços gratuitos de assistência jurídica, proteção às mulheres, saúde, emissão de documentos, solicitação de benefícios sociais, bem-estar e cultura. Para participar, é necessário apresentar documentos pessoais e carteira de vacinação. O evento terá recursos de acessibilidade, incluindo intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), e reúne parceiros para ampliar o atendimento. Desde maio de 2023, quando foi criado, o Dia da Mulher soma mais de 70 mil atendimentos e integra o calendário permanente da DPDF voltado à garantia de direitos e ao acesso à Justiça para as mulheres em situação de vulnerabilidade.

MPDFT pede que associação desocupe prédio

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) cobrou da Secretaria de Saúde (SES-DF) informações sobre a desocupação de imóvel ocupado pela Associação Atlética de Santa Maria (AASM). O local foi destinado à SES para ampliar a Unidade Básica de Saúde (UBS) 8, que atende 9,5 mil pessoas e funciona em estrutura projetada para um salão comunitário. O imóvel, ao lado da unidade, é três vezes maior que a UBS. A posse foi transferida à SES em 15 de abril, e a associação poderá ser notificada para desocupação.

MATEUS LINCOLN/CORREIO DA MANHÃ



O imóvel público deve ampliar atendimento na UBS 8

TRE-DF recebeu denúncias de propaganda irregular

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) recebeu, nos últimos 10 dias, mais de 200 denúncias de propaganda eleitoral irregular. Os registros foram encaminhados à Coordenação de Organização e Fiscalização da Propaganda Eleitoral (COFPE). As ocorrências podem ser arquivadas, levar à notificação de candidatos para regularização ou retirada do material e, em alguns casos, resultar em representação eleitoral. Parte dos relatos é registrada pelo aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, usado para informar possíveis infrações.

UnB firma acordo com universidade chinesa

A Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade de Beihang, da China, assinaram um memorando para criar um laboratório voltado à pesquisa espacial, que terá atividades nas duas instituições e reunirá projetos sobre propulsão, espaçonaves, microssatélites, navegação por satélite e sensoria-mento remoto. A iniciativa prevê intercâmbio de estudantes e pesquisadores, workshops e ações de formação acadêmica.

Pedágio entre GO e MT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou o início da cobrança de pedágio em sistema de livre passagem em cinco praças da BR-060/364, entre Goiás e Mato Grosso. O sistema, operado pela Rota Agro MT-GO S.A., identifica os veículos em movimento e dispensa cabines e paradas nos trechos de quatro cidades em Mato Grosso.

Competitividade

Goiânia (GO) subiu 27 posições no Ranking de Competitividade dos Municípios e alcançou o 2º lugar no Centro-Oeste. Em Goiás, a capital lidera. A 7ª edição do estudo, do Centro de Liderança Pública, analisou 423 municípios com mais de 80 mil habitantes, considerando indicadores de educação, saúde, segurança e infraestrutura.

Regularização

A Agência Municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Corumbá (MS) convocou candidatos dos Residenciais Ipês I e II que foram classificados como compatíveis pela Caixa Econômica Federal, mas têm pendências nos documentos. A regularização e a complementação devem ser feitas entre hoje (31) e sexta-feira (4/9).

Semana da Independência

A prefeitura de Rondonópolis (MT) dará início às comemorações da Independência amanhã (1º/9), às 8h, na Praça Brasil. A cerimônia terá acendimento da Pira com o Fogo Simbólico, hasteamento da Bandeira do Brasil e execução do Hino Nacional pela Banda Municipal. Autoridades locais, forças de segurança e estudantes participarão do ato.

Interdição viária

A prefeitura de Anápolis (GO) fará uma interdição parcial no trânsito próximo à Catedral Bom Jesus até domingo (6/9), das 19h à meia-noite. A medida ocorre durante a Festa do Senhor Bom Jesus. O bloqueio total será na Avenida Goiás, entre a Avenida Engenheiro Portela e a Rua General Joaquim Inácio. A General Joaquim Inácio seguirá liberada.

Semana da Pátria

A prefeitura de Dourados (MS) inicia amanhã (1º) a Semana da Pátria 2026. A abertura terá o acendimento da Chama da Pátria, revezamento de alunos da Rede Municipal de Ensino e solenidade na Praça Antônio João. Durante a semana, haverá Horas Cívicas nas escolas, apresentações culturais, fanfarras com a participação da Banda do Exército.



O evento destacará a cultura e as tradições dos povos originários

Feira promoverá etnoturismo em Campo Novo do Parecis (MT)

Cultura, alimentação e atrativos turísticos locais serão divulgados

O Sistema Comércio de Mato Grosso realizará a primeira Feira Internacional de Turismo (FIT) Etno Brasil em Campo Novo do Parecis (MT), a 400 km de Cuiabá.

A programação ocorrerá na Feira Municipal Mauro Valter Berft e reunirá atividades ligadas ao turismo, à cultura, à gastronomia e à qualificação profissional.

A iniciativa é organizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-MT), pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-MT) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MT). A abertura será na sexta-feira (4), às 16h, com a presença do presidente do Sistema Comércio de Mato Grosso, Sebastião Gonçalves, conhecido como Tião da Zaeli.

A feira terá atenção à cultura e às tradições dos povos originários da região. A etnia Paresi, que dá nome ao município, estará entre os temas.

A proposta é divulgar o etnoturismo e ampliar a presença municipal entre os destinos visitados no estado.

Durante os três dias, as entidades manterão um espaço integrado com ações do Sesc-MT e do Senac-MT.

O Viaje com o Sesc apresentará roteiros, passeios e outras ações de viagem.

O Senac-MT oferecerá 150 vagas gratuitas em cursos nas áreas de turismo, hotelaria, atendimento e eventos. As atividades serão voltadas à qualificação de trabalhadores e de pessoas interessadas em atuar nesses segmentos.

A programação aberta ao público ocorrerá das 18h às 22h. O local reunirá estandes, espaços de alimentação e atividades culturais com participação de Barra do Bugres, Tangará da Serra, Sapezal, Campos de Júlio e Brasnorte.

Também estão previstas apresentações do Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, além de manifestações de grupos culturais e indígenas.

A organização do Sistema de Comércio de Mato Grosso espera reunir profissionais do setor, operadores, agências de turismo, representantes da imprensa especializada e delegações estrangeiras.

Com a realização da FIT Etno Brasil, os organizadores pretendem ampliar a divulgação de Mato Grosso, estimular contatos comerciais e aproximar municípios e agentes que atuam na cadeia do turismo regional e fortalecer parcerias entre participantes.

O Sistema de Comércio de Mato Grosso é composto pela Fecomércio-MT, pelo Sesc-MT e pelo Senac-MT.

Artigo produzido por veterinária já apontava problemas no canil do Senado

Vitória Valle, morta por um cão da Polícia Legislativa, tinha feito antes um estudo sobre as condições

Por **Isabel Dourado**

A tragédia envolvendo a morte da veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos, ganhou um novo capítulo. Cerca de dois anos antes de ser atacada por um cão da raça pastor-belga-malinois do Senado Federal, Vitória produziu um artigo sobre o bem-estar dos cães da Polícia Legislativa da Casa.

O estudo, ao qual o Correio da Manhã teve acesso, foi realizado no canil da Secretaria de Polícia do Senado Federal (Secino) e publicado no fim de 2024, quando ela terminava o curso de medicina veterinária e estagiava no Serviço de Cinotecnia da Casa. O Serviço é responsável pelo adestramento e emprego de cães especializados em patrulha, varreduras de segurança e detecção de explosivos ou substâncias ilícitas.

Vitória exercia a função de tratadora de animais no canil. Ela foi atacada e mordida no pescoço em 18 de agosto, quando se preparava para dar ração ao cão. A mordida atingiu uma artéria. A veterinária também sofreu uma fratura exposta e uma parada cardiorrespiratória. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e encaminhada em estado grave ao Hospital de Base, onde permaneceu internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por quatro dias. Vitória não resistiu aos ferimentos e morreu na madrugada do dia 22 de agosto.

No estudo produzido por Vitória, foram avaliados quatro cães do canil do Senado Federal, identificados como K9, termo utilizado para se referir a cães policiais. Os cães eram Jethro, da raça pastor-belga-malinois; Hummer, da raça pointer Inglês; e Axel e Nix, ambos pastores-alemães. Os animais estudados atuavam no controle de multidões, detecção de explosivos e relações públicas. O artigo produzido pela veterinária analisou e concluiu cinco pontos que são fundamentais para a avaliação de bem-estar: alimentação, acomodação, saúde, comportamento e rotina.

A pesquisa teve duração de quatro semanas e monitorou de forma contínua a rotina dos animais, compreendendo a carga horária de trabalho policial, treinamento



ARQUIVO PESSOAL

Artigo já apontava comportamento agressivo de um dos cães

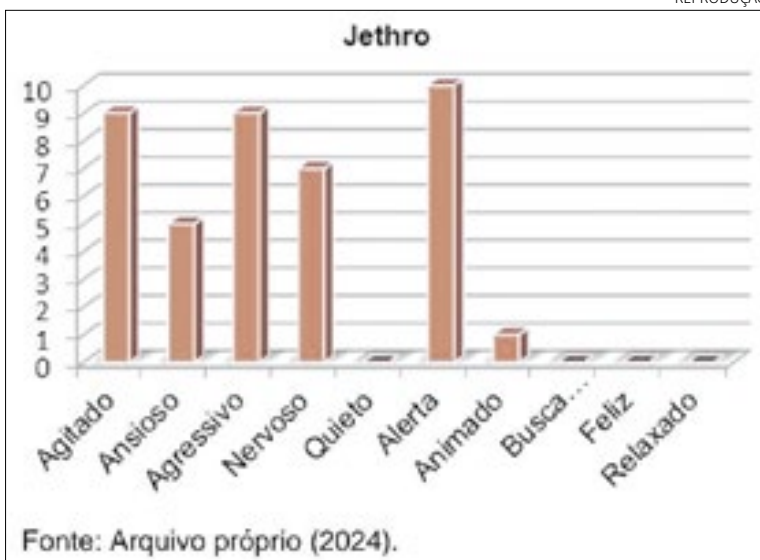
e atividades de recreação. De maneira geral, os cães eram bem tratados. Segundo o levantamento, todos recebiam ração duas vezes ao dia, em diferentes quantidades e necessidades nutricionais.

ESPAÇO VITAL DOS CÃES

Apesar do bom tratamento, uma das preocupações apontadas no estudo foi a falta de camas nas baias em que os cães estavam acomodados. Essa ausência, ressaltada na pesquisa, “pode influenciar no conforto e bem-estar dos animais” que ficavam em espaços de seis metros quadrados.

O local também foi considerado inadequado para o porte e peso dos animais. Apesar da limitação de espaço, foi destacado que as atividades realizadas pelos cães, fora das baias, como trabalho, treinamento e recreação, ajudavam a compensar as condições do pequeno espaço onde os cães permaneciam. Dados registrados ao longo das quatro semanas de estudo revelaram que os cães Axel, Hummer, Jethro e Nix passaram, em média, 10 horas e 42 minutos semanais fora das baias.

Em relação à saúde, todos os quatro cães estavam com as vacinas em dia, informação que também foi dada pelo Senado Federal em nota à imprensa após o acidente no canil. Além disso, o estudo aponta que a vermifugação, administração de medicamentos para eliminar ou controlar vermes parasitas, era realizada periodicamente.



REPRODUÇÃO

Quadro já apontava agressividade e agitação do pastor-belga

AGRESSIVIDADE

A pesquisa também analisou o comportamento dos quatro cães. Apenas o K9 Jethro, da raça pastor-belga-malinois, responsável pelo ataque, demonstrou comportamento agressivo que chamava atenção da veterinária.

O animal foi descrito como enérgico, com altas pontuações sendo classificado como agitado, agressivo e em estado de alerta no seu comportamento. Além disso, foi constatado que Jethro era territorialista, o que gerava atritos na interação com os outros cães. Outro problema apontado por Vitória Valle na pesquisa foi a falta de um médico-veterinário no local, o que dificultava o atendimento especializado em emergências.

SUSPENSÃO

Após o caso, o Senado Federal decidiu suspender, por tempo indeterminado, as atividades do Serviço de

Cinotecnia para reavaliar os procedimentos e as diretrizes adotadas no setor.

“As apurações sobre o incidente seguem em andamento pelos órgãos competentes, observados os trâmites legais aplicáveis. Os cães serão devolvidos aos doadores. O Senado Federal reafirma seu compromisso com a segurança institucional, a observância da legalidade administrativa e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos”, informa a nota da Casa. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do DF (CRMV-DF) informou que o canil funcionava sem registro na entidade.

INVESTIGAÇÃO FEDERAL

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) decidiu, na última quinta-feira (27), que o inquérito que apura a morte da veterinária deve ficar sob responsabilidade da Justiça Federal.

Ao analisar o caso, o juiz destacou a existência de elementos que estabelecem relação direta entre o acidente e os serviços e interesses da União. Na decisão, o magistrado José Ronaldo Rossato ressaltou que o ataque ocorreu nas dependências do canil da Polícia do Senado e envolveu um animal mantido pela instituição, além de ter atingido uma profissional que desempenhava atividade vinculada ao funcionamento do serviço de segurança e cinotecnia da Casa.

O caso estava sendo investigado pela 5ª Delegacia de Polícia da Asa Norte, que solicitou a transferência da investigação para a esfera federal. O argumento considerou justamente as circunstâncias do ataque, ocorrido na instalação do Senado Federal.

O magistrado também salientou que a investigação deverá apurar questões ligadas à estrutura e à segurança do serviço mantido pelo Senado, como por exemplo, os protocolos de contenção, guarda e manejo dos cães, o histórico veterinário e de adestramento dos cães, além de normas de segurança do trabalho e da atuação dos responsáveis pelo serviço.

“Não se trata, portanto, de mera circunstância territorial ou de interesse reflexo da União, mas de relação direta e suficiente para atrair a competência” da Justiça Federal, pontuou o juiz na decisão.

TERCEIRIZADA

De acordo com informações do Senado, Vitória Valle era contratada por uma empresa prestadora de serviços responsável pelos cuidados com animais da Casa. Entretanto, em sua decisão, o magistrado reforça que “a circunstância de a vítima ser funcionária terceirizada não afasta a competência federal.”

A investigação também deverá identificar e comprovar judicialmente os dados da empresa responsável pela contratação, a relação jurídica mantida com o Senado e as normas de segurança aplicáveis à atividade desenvolvida no canil. Com a decisão da justiça da última quinta-feira (27), o Ministério Público Federal deverá ser comunicado para avaliar as diligências investigativas e processuais.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



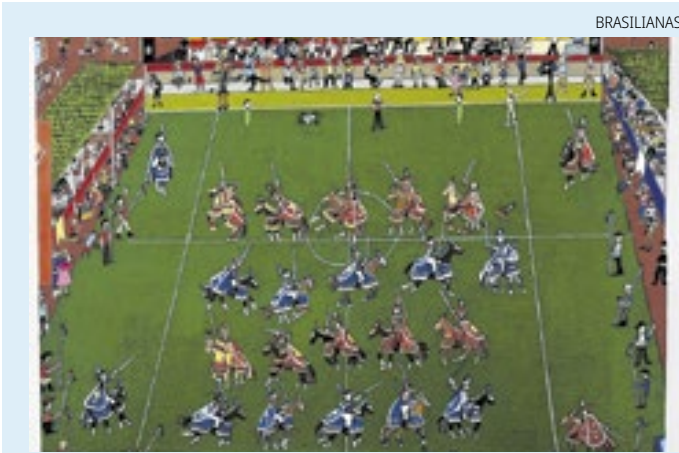
TONINHO TAVARES/AGÊNCIA BRASÍLIA

A população do DF teve crescimento de 0,44% em 2025

DF ultrapassa 3 milhões de pessoas; com Entorno, soma 4,8 milhões

O IBGE divulgou na última sexta-feira (28) as Estimativas da População 2026 e apontou que o Distrito Federal alcançou 3.009.996 habitantes, crescimento de 0,44% em relação ao ano anterior e manutenção de Brasília como a terceira capital mais populosa do país. O levantamento, com data de referência em 1º de julho, também evidencia o papel regional do DF ao detalhar a população da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, que reúne municípios de Goiás e Minas Gerais e soma 4.805.133 habitantes, a quarta maior concentração populacional do país. A RIDE cresceu 0,75% no período e reflete a influência exercida pela capital, cuja rede de serviços, empregos e infraestrutura atrai fluxos diários de moradores das cidades vizinhas.

No cenário das capitais, São Paulo e Rio de Janeiro seguem na liderança nacional, enquanto Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte completam as primeiras posições. Brasília aparece na décima primeira colocação no ranking de crescimento entre 2025 e 2026, em linha com o ritmo moderado observado desde o Censo 2022. Boa Vista lidera o período, com alta de 3,19%, e algumas capitais registraram redução populacional, como Salvador, Natal, Belém e Belo Horizonte.



BRASILIANAS

“As Cavalhadas no Cavalcódromo de Pirenópolis”

Fernanda Cordeiro destaca tradição no 3º EnanCO

A artista brasileira Fernanda Cordeiro integra a programação do 3º EnanCO, aberto no Museu de Arte de Goiânia, mostra que reúne mais de 80 artistas de diversas regiões e permanece em cartaz até 18 de outubro, com visitação gratuita. Única representante do DF, Fernanda exibe a obra “As Cavalhadas no Cavalcódromo de Pirenópolis”, acrílica sobre tela que retrata uma das celebrações mais tradicionais do Centro-Oeste. A escolha do tema acompanha sua relação documental com a festa, que fotografa há anos e da qual coordena a Cavalcadinha, versão infantil da encenação. A presença no EnanCO ocorre após participação simultânea na 7ª edição do Festival Internacional de Arte Naïf, em Guarabira (PB), onde apresentou “Será Progresso ou Regresso?”, obra alinhada ao debate sobre aquecimento global. Desde 2018, Fernanda desenvolve produção marcada por temas rurais, tradições populares e personagens reais, trajetória que já lhe rendeu menção honrosa e presença em mostras em Brasília, Fortaleza e Goiânia.

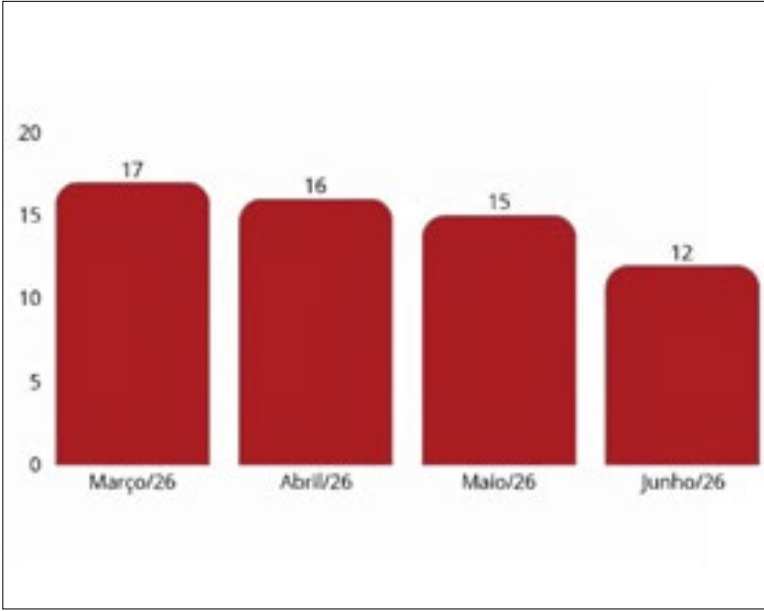
Mobilidade vira maior desafio no DF

A marca de 3 milhões de habitantes intensifica no DF um conjunto de demandas administrativas diretamente ligadas ao crescimento urbano, com destaque para a mobilidade, hoje o principal gargalo da estrutura pública. A frota em circulação, superior a dois milhões de veículos segundo o Detran-DF, coloca o DF entre as unidades com maior relação entre moradores e automóveis, o que amplia a saturação das vias de ligação e reforça a necessidade de sistemas de transporte de alta capacidade. O deslocamento pendular diário, concentrado nos eixos que conectam regiões administrativas ao Plano Piloto, exige expansão das linhas do Metrô-DF, implantação de corredores de BRT e revisão de faixas reversas. No campo orçamentário, as estimativas populacionais atualizadas orientam cálculos do Tribunal de Contas da União para repasses federais, o que demanda ajustes de custeio em áreas de alta pressão, como saúde e educação. A expansão urbana também requer atenção ao ordenamento territorial, com foco em regiões que concentram crescimento acelerado.

Jope Chaves lança EP sobre ancestralidade

O cantor, compositor e instrumentista Jope Chaves lançou no último sábado (29 de agosto), em Sobradinho, o repertório de seu primeiro EP autoral, apresentado ao público durante o Festival Raízes do Povo. O trabalho “Raízes do Povo: Caminhos da Alma Afro-Brasileira” reúne cinco faixas que percorrem ancestralidade, espiritualidade, memória e resistência.

Nascido e criado em Sobradinho, Jope construiu sua trajetória na cena cultural do Distrito Federal ao longo de 17 anos, com passagens por grupos como Musubi e Soul Mandinga e colaborações em projetos de diferentes vertentes da música brasileira. O EP reflete vivências de Jope como integrante das culturas populares e ogã do Candomblé Nagô-Vodum, referências que orientam sua compreensão sobre pertencimento e transmissão de saberes afro-brasileiros. As faixas incluem Ato de Fé, Raízes, Gira Mundo, Ponto de Luz e Maria, com arranjos que aproximam samba, ijexá, maracatu e soul. A produção musical é de Alberto Salgado, com participação de músicos do DF e direção compartilhada com a Machado Produção Cultural.



Ouvidoria reuniu relatos recebidos entre março e junho de 2026

MPDFT recebeu 60 denúncias contra forças de segurança

Abuso de autoridade, tortura e invasão de domicílio foram os temas mais citados

A Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) registrou 60 manifestações no Canal de Combate à Violência Policial entre março e junho de 2026.

Abuso de autoridade, tortura e invasão de domicílio foram os temas mais frequentes no período analisado, de acordo com o relatório divulgado pela instituição.

O levantamento aponta que 30 registros envolveram a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf), enquanto 18 citaram a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Abuso de autoridade apareceu em 26 manifestações, o equivalente a 43,3% do total. Tortura foi citada em 12 casos, ou 20% do total, e invasão de domicílio em oito, com 13,3%. Houve ainda quatro relatos de lesão corporal e dois de letalidade policial.

Outros dois registros trataram de constrangimento ilegal, e seis foram classificados em outras categorias.

Os dados também incluem situações relacionadas ao sistema carcerário, que correspondem a 10% dos registros, além de ocorrências envolvendo força não identificada, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e o sistema socioeducativo.

O formulário online foi o principal meio usado para enviar manifestações ao canal, com 27 registros, ou 45% do total. Outros 25% dos relatos foram enviados de forma anônima ou sigilosa.

O número ficou próximo ao registrado no primeiro quadrimestre de funcionamento, quando foram contabilizadas 62 manifestações.

O documento, porém, informa que a série histórica ainda é pequena e não permite apontar tendências de análise a longo prazo.

Durante o período analisado, a Ouvidoria também realizou ações para divulgar o serviço e dialogar com outras instituições. Em 7 de maio, a iniciativa foi apresentada ao relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre execuções sumárias, extrajudiciais ou arbitrárias, Morris Tidball-Binz. Em 20 de maio, representantes da Ouvidoria se reuniram com integrantes da PMDF para explicar o funcionamento.

Criado pela Ouvidoria do MPDFT, o Canal recebe relatos sobre possíveis violações de direitos fundamentais ligadas à atuação de agentes de segurança pública.

As informações reunidas formam uma base histórica para o monitoramento contínuo dessas ocorrências.



Agenda inclui panfletagens e encontro com a militância

Talíria Petrone faz campanha em Macaé e Rio das Ostras

A deputada federal Talíria Petrone esteve em Macaé e Rio das Ostras, na Região Norte Fluminense, para uma série de atividades de campanha. A agenda incluiu panfletagens, encontro com a militância e atividades com apoiadores. A passagem pelas duas cidades também foi uma oportunidade para prestar contas sobre recursos destinados por Talíria por meio de emendas parlamentares. Em Macaé, foram destinados R\$ 1,87 milhão para iniciativas nas áreas de saúde e enfrentamento à Covid-19. Entre os recursos, estão R\$ 1 milhão para o custeio da Saúde, R\$ 528,6 mil para ações de enfrentamento da Covid-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea, pela UFRJ Macaé, e R\$ 350 mil para a estruturação da Farmácia Universitária para Anemia Falciforme da UFRJ Macaé. Já em Rio das Ostras, Talíria destinou R\$ 600 mil para a UFF – Campus de Rio das Ostras, voltados à melhoria dos espaços de convivência para estudantes, professores e técnicos administrativos. Somados, os recursos identificados no levantamento chegam a R\$ 2,47 milhões destinados aos dois municípios.

Eduardo Paes faz visita a Araruama

O candidato ao governo do estado Eduardo Paes (PSD) esteve nas obras do 42º Batalhão de Polícia Militar de Araruama, na Região dos Lagos, e assegurou que no próximo verão a instalação já estará em operação. De acordo com Paes, o batalhão vai operar com o novo modelo de policiamento, baseado em dados técnicos e na distribuição de efetivos a partir de manchas criminais. O candidato ao Senado Pedro Paulo (PSD) destacou as potencialidades turísticas da região. Ele ainda salientou que, em Brasília, unirá esforços com outros parlamentares em prol do estado.



Paes com Pedro Paulo e Romário em Araruama

Caminhada na Taquara, Zona Sudoeste do Rio

No sábado (29), Paes fez uma caminhada no bairro da Taquara, na Zona Sudoeste do Rio, onde conversou com moradores, comerciantes e apoiadores de sua campanha. Além do prefeito Eduardo Cavaliere, Paes contou com a presença de candidatos que fazem parte da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

Passeatas pela Baixada Fluminense

No domingo (30), Paes fez uma série de caminhadas em cidades da Baixada Fluminense, junto com Pedro Paulo (PSD) e Benedita da Silva (PT), seus candidatos ao Senado, para reforçar seu compromisso de reconstruir a região. Ele ressaltou já ter mapeado investimentos em infraestrutura, saúde, educação e mobilidade para promover o desenvolvimento dos municípios e melhorar a qualidade de vida da população.

Garotinho em Sepetiba

Candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Garotinho foi a Sepetiba, na Zona Oeste da capital fluminense, onde conversou com moradores e comerciantes da região. Há 20 anos, Garotinho criou o condomínio Nova Sepetiba, dando oportunidade para famílias recomeçarem suas vidas e viu de perto sua obra e o carinho dos condôminos pelos apartamentos.

‘Cuidar do que ainda falta’

“Sepetiba cresceu, acumulou novos desafios e ainda espera muito do poder público. Eu e André queremos cuidar do que já foi construído e enfrentar o que ainda falta, ouvindo quem vive aqui todos os dias”, disse Garotinho, ao lado de Waguinho, presidente do Republicanos no Rio e seu candidato ao Senado.

Ajuda à pacientes

Pacientes submetidos à retirada de um testículo em decorrência do tratamento contra o câncer poderão ter acesso à cirurgia reconstrutiva com prótese pela rede pública de saúde do estado do Rio. A medida está prevista no Projeto de Lei nº 2.836/2020, de autoria do deputado Librelon (Republicanos), aprovado em primeira discussão pela Alerj.

Prótese testicular

Caso seja aprovado em segunda votação e sancionado pelo governador, tornará obrigatória, nas unidades do Sistema Único de Saúde no estado, a oferta de cirurgia plástica reconstrutiva total ou parcial, com a utilização de prótese testicular, nos casos em que a retirada do órgão estiver relacionada ao tratamento oncológico.

Retirada do testículo

De acordo com a proposta, sempre que houver condições clínicas e técnicas, a reconstrução deverá ser realizada durante a mesma cirurgia de retirada do testículo. A medida busca evitar que o paciente seja submetido a uma nova intervenção exclusivamente para a colocação da prótese.

Justificativa do projeto

Na justificativa do projeto, o deputado Librelon destaca a importância de assegurar uma assistência integral aos pacientes atendidos pela rede pública, considerando não apenas o combate à doença, mas também as consequências decorrentes do tratamento.



Douglas em Queimados no lançamento de Max Lemos a federal

Douglas Ruas lança aliados à Câmara Federal e à Alerj

Candidato ao Governo do Rio pelo PL fez um tour pelo estado no fim de semana

Por **Marcelo Perillier**

O fim de semana de Douglas Ruas foi marcado, principalmente, por eventos de lançamento de candidaturas de aliados a deputado estadual ou federal.

Na sexta-feira (28), esteve em Bangu, junto com seus candidatos ao Senado, Carlos Portinho e Carlos Jordy, no lançamento da campanha de Jorge Felipe Neto a deputado estadual, e destacou que, caso eleito, vai criar um hospital especializado em oncologia na Zona Oeste da capital.

“Nós vamos trazer um hospital do câncer para a Zona Oeste. A palavra de ordem na saúde é proximidade. É inaceitável que o poder público obrigue as pessoas a se deslocar por horas para ter acesso a um serviço de saúde”, disse.

Na sequência, foi para Guapimirim, na Região Metropolitana, onde participou do evento de Dr. Julio Rocha a deputado estadual, na companhia da candidata a vice-governadora, Fernanda Louback.

No sábado (29), Douglas fez um tour na Baixada Fluminense. Pela manhã, no Rei do Bacalhau, lançou o único deputado bolsonarista de Duque de Caxias a reeleição à Alerj, Marcelo Dino. Depois, foi para Mesquita, dar a bênção a Jorge Miranda como

deputado federal e Renato Miranda como estadual. Nos dois eventos, esteve acompanhado de Carlos Portinho e Carlos Jordy.

“Nós queremos que a palavra de ordem seja proximidade. Vou entregar o que tem de melhor para o nosso povo. Eu conheço a fila da saúde porque eu vi parentes e amigos meus aguardando sem perder a esperança nessa maldita fila”, afirmou Ruas em Mesquita.

À tarde, esteve em Queimados para lançar Max Lemos a deputado federal e em Nova Iguaçu, para Igor Porto, a deputado federal e delegado Carlos Augusto a estadual. No início da noite, foi a Itaboraí participar do evento de Guilherme Delaroli pela reeleição à Alerj.

“O estado do Rio de Janeiro pode muito mais. E para isso, nós precisamos dar um novo passo. Nós, juntos, podemos inaugurar um novo tempo. Um tempo de segurança, em que o estado possa enfrentar com toda a força e coragem um crime organizado para proteger as nossas famílias”, ressaltou Douglas em Itaboraí.

No domingo (30) esteve em São Gonçalo no lançamento da campanha de Alexandre Gomes a deputado federal e em Niterói a Laís Jordy, também para uma cadeira em Brasília.



André, Derrite, Tarcísio e Rute Costa durante culto na Assembleia de Deus

Tarcísio é multado por propaganda eleitoral na Assembleia de Deus

A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou o governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos) a pagar multa de R\$ 2 mil por propaganda eleitoral irregular durante culto na Assembleia de Deus, em 17 de agosto. A representação foi apresentada pela coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, PT-PCdoB-PV, PSOL-Rede. Segundo a decisão, Tarcísio utilizou parte do discurso no templo para promover as candidaturas de André do Prado(22) e Guilherme Derrite(11) ao Senado, Paulo Freire(PL) à Câmara e Marta Costa(PSD) à Alesp. A defesa de Tarcísio alegou que não houve pedido explícito de voto. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares, do TRE, considerou, porém, que houve promoção eleitoral em templo religioso, local onde a legislação proíbe propaganda. A decisão destaca que candidatos podem participar de cultos e fazer manifestações de fé, mas não utilizar a estrutura religiosa para promover candidaturas.

TRE-SP nega pedido de Tarcísio sobre Sabesp

A Justiça também negou, em decisão no sábado (29), pedido de Tarcísio(Republicanos) para retirar das redes sociais publicações de Haddad(PT) sobre as tarifas da Sabesp. Tarcísio alega que o adversário divulgou informação falsa ao sugerir que ele mentiu ao dizer que a conta de água cairia após a privatização. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi, do TRE, entendeu que ainda não há elementos suficientes para a remoção. Segundo ela, houve reajuste nominal da tarifa e o caso exige análise mais aprofundada. O direito de resposta ainda será julgado.



Sabesp: conta de água no centro do debate entre Tarcísio e Haddad

Bases usadas para sustentar bandeiras

A Justiça Eleitoral determinou que o candidato a deputado federal Alex Manente (Cidadania) retire, em até 24 horas, bases usadas para sustentar bandeiras de campanha que permaneçam em áreas públicas de São Caetano do Sul após as 22h. A decisão atende a pedido do deputado estadual e candidato Orlando Morando Junior(MDB). Segundo a juíza Domitila Manssur, as bases exibem o número 2323 e sua permanência pode configurar propaganda irregular. A multa por descumprimento é de R\$ 2 mil por ocorrência. A decisão é provisória e cabe defesa.

Projeto prevê IPI zero para transporte escolar

O deputado federal por SP, Jonas Donizette(PSB) apresentou projeto que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a compra de veículos novos destinados ao transporte escolar. O Projeto de Lei nº 5.211/2026 prevê o benefício para vans, micro-ônibus e ônibus nacionais adquiridos por pessoas ou empresas autorizadas pelo poder público. A proposta busca reduzir o custo de renovação da frota e ainda precisa passar pelo Congresso.

Horário eleitoral Rádio e TV

O horário eleitoral gratuito começou na nesta sexta-feira (28). Na disputa pelo governo estadual, a coligação Coragem Para Seguir Avançando, do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), abriu a propaganda no rádio e na TV. A coligação Desperta São Paulo, de Fernando Haddad (PT) foi em seguida. A ordem se alterna nos dias seguintes.

Horário eleitoral II

Haddad (PT) exibiu imagens do presidente Lula e criticou a gestão de Tarcísio(Republicanos), citando temas como pedágios, privatizações e segurança. Já Tarcísio apresentou obras e ações de seu governo, além de destacar sua trajetória e propostas para um segundo mandato. O governador não mostrou Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro programa eleitoral.

Horário eleitoral II

Na disputa proporcional em São Paulo, o Avante abriu a propaganda para deputado federal e estadual. Para o Senado, a primeira foi a coligação de Tarcísio. PCB, PCO, Agir, PSTU e UP, que lançaram candidatos ao governo paulista, ficaram sem tempo no horário gratuito por não atingirem a cláusula de desempenho nas eleições de 2022.

Conteúdo da TV Cultura

A Fundação Padre Anchieta, responsável pela TV Cultura, teve negado pelo TRE-SP um pedido urgente para suspender propaganda eleitoral de Fernando Haddad(PT) que usa trecho de conteúdo jornalístico. O relator Ronnie Herbert Barros Soares entendeu que o material é curto, identifica a fonte e exige análise mais aprofundada. O processo segue em tramitação.

Férias dos policiais

O Governo de São Paulo ampliou o prazo para policiais civis usufruírem férias acumuladas que foram adiadas por necessidade do serviço. Períodos referentes a 2019 a 2022 poderão ser tirados até o fim de 2027. Já as férias de 2023 a 2026 terão prazo até o fim de 2028. As chefias deverão organizar as escalas para garantir o descanso.

Vagas para professores

A Secretaria da Educação de SP foi autorizada a realizar concurso público para contratar 5 mil professores do Ensino Fundamental e Médio. Serão 3 mil vagas efetivas com jornada de 40 horas semanais e 2 mil de 25 horas. A autorização foi publicada nesta sexta-feira (28). Em 2023, a gestão já abriu concurso para 15 mil docentes.



Ações não significa que as candidaturas já tenham sido negadas.

Ministério Público Eleitoral contesta 557 candidaturas no Estado de SP

Ações são de possível ligação com crime organizado e descumprimento de cotas

Da **Redação**

O Ministério Público Eleitoral (MP Eleitoral) apresentou 557 ações de impugnação contra registros de candidatura em São Paulo para as Eleições 2026. A maior parte dos questionamentos está relacionada à falta de documentos exigidos pela Justiça Eleitoral, mas também há casos envolvendo causas de inelegibilidade e possível ligação de candidatos com o crime organizado.

Das ações apresentadas, 16 (dezesseis) têm como fundamento situações de inelegibilidade previstas na Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei das Inelegibilidades.

Outras 9(nove) candidaturas foram questionadas com base no dispositivo que torna inelegíveis, em determinadas situações e por período definido em lei, pessoas condenadas por crimes previstos na legislação, quando houver decisão definitiva ou tomada por órgão judicial colegiado.

O MP Eleitoral também apresentou 2(duas) impugnações com base em elementos que apontariam possível envolvimento com organização criminosa. Um candidato a deputado estadual é do partido Podemos, que já pediu renúncia do pleito. O outro, candidato a federal, é do Republicanos,

que ainda recorre na Justiça.

Outros quatro pedidos de registro foram impugnados a partir de informações sobre possíveis causas de inelegibilidade registradas no Sistema de Investigação de Contas Eleitorais (Sisconta). Criada pelo Ministério Público Federal (MPF), a ferramenta reúne e cruza informações financeiras e cadastrais de candidatos e partidos para auxiliar a fiscalização.

COTA DE GÊNERO

Além dos registros individuais, o MP Eleitoral analisou os Demonstrativos de Regularidade de Atos Partidários (DRAPs), documentos usados pela Justiça Eleitoral para verificar a regularidade das chapas apresentadas pelos partidos. Em 19 DRAPs, o órgão apontou a necessidade de ajustes na documentação. Em outros três casos, apresentou ações de impugnação por descumprimento da cota de gênero nas chapas para deputado estadual. Os processos são dos partidos Agir, Democracia Cristã e Mobiliza.

Nas eleições proporcionais, a legislação determina que cada partido ou federação respeite o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo. Os partidos ainda podem apresentar defesa e regularizar as chapas para disputar a eleição.



Ponte fica azul e vermelha para alertar sobre problemas vasculares

Ponte em Natal faz alerta à saúde vascular

A Ponte Newton Navarro, em Natal (RN), recebe iluminação especial nas cores azul e vermelho, em apoio à campanha Agosto Azul e Vermelho, voltada à conscientização sobre a prevenção e os cuidados com a saúde vascular. A iniciativa da Prefeitura do Natal, coordenada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), utiliza um dos principais cartões-postais da cidade para ampliar a visibilidade da campanha. A mobilização aborda a prevenção e o diagnóstico de doenças que afetam veias, artérias e vasos linfáticos, entre elas trombose venosa profunda, doença arterial obstrutiva periférica, acidente vascular cerebral (AVC), doença carotídea, pé diabético, aneurisma da aorta abdominal e varizes. Para o secretário municipal de Serviços Urbanos, Felipe Alves, a iluminação leva a mensagem a diferentes pontos.

Corrida no aniversário de São Luís

A Prefeitura de São Luís (MA), por meio da Secretaria de Desporto e Lazer (Semdel), promoverá, no dia 13 de setembro a primeira edição da Corrida São Luís. De forma inédita, a capital terá uma corrida de rua integrando oficialmente a programação de aniversário, em comemoração aos 414 anos de fundação do município. A maratona esportiva terá concentração a partir das 5h da manhã, ao lado da Praça Maria Aragão, com dois percursos: cinco quilômetros e 10 quilômetros.



Corrida faz parte das comemorações dos 414 anos de São Luís

Arte em Movimento em Maceió

A arte produzida nas escolas da rede pública de ensino de Maceió (AL) ganhou novos espaços para circular e conectar estudantes de diferentes territórios da cidade. Esse é o propósito do Projeto Arte em Movimento, desenvolvido pela Coordenação Técnica de Arte e Cultura (CTAC) da Secretaria Municipal de Educação (Semed), em parceria com a Coordenação Técnica de Educação Integral, que promove o intercâmbio artístico e cultural entre unidades da rede. Entre os dias 11 e 25 de agosto, foram realizados 15 encontros.

Acolhidos visitam tribunal

A presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), desembargadora Iolanda Guimarães, recebeu uma visita especial na manhã de sexta-feira (28). Acolhidos pela Casa de Passagem Freitas Brandão, que atende a pessoas em situação de rua, estiveram no tribunal para conhecer os espaços onde vão se apresentar, na próxima segunda e terça-feira, e aproveitaram a oportunidade para visitar a presidente do TJSE.

Projeto Engenhoka

A Escola Municipal Amélia Rodrigues, em Salvador (BA), recebeu na sexta-feira (28) o lançamento do Projeto Engenhoka, iniciativa do Instituto Burburinho Cultural que promove atividades de robótica educacional e artes visuais. Ao todo, 60 estudantes do 6º ao 9º ano participaram da formação, que busca estimular a criatividade.

Capoeira

A Prefeitura do Recife (PE), por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Juventude, em parceria com o Fórum Permanente de Políticas Públicas para Capoeira (FPPC), realizará a XIII Semana Municipal da Capoeira do Recife da próxima segunda-feira (31) até domingo (06). A Caravana de Direitos nos Terreiros terá também serviços.

Artes

Antes um equipamento focado em experimentos científicos e atividades socioeducativas. Hoje, um espaço onde arte, cultura e ciência convivem. A Estação Cabo Branco – Ciências, Cultura e Artes passou por muitas transformações ao longo dos últimos 18 anos da sua fundação. Atualmente, 80% de suas exposições são de artistas locais.

Vacinação

Jovens e adolescentes participaram das ações do Dia D de Vacinação na semana passada em Parnaíba (PI), reforçando a importância de manter a vacinação em dia. Os jovens fazem parte do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Cidadania e é formado por jovens de 12 a 18 anos.

Regularização

A Prefeitura de Imperatriz (MA), por meio da Secretaria de Regularização Fundiária (Serf), entregou cerca de 300 títulos de propriedade na sexta-feira (28) a moradores de oito bairros. O evento aconteceu na sede da secretaria e contou com a presença de autoridades do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

Seca

A Secretaria Municipal de Agricultura de Pão de Açúcar (AL) intensificou as ações do Programa de Combate à Seca para minimizar os impactos da estiagem e apoiar as famílias do campo. Com a escassez de chuvas e reservas hídricas, a gestão municipal determinou uma força-tarefa voltada à limpeza e ampliação de cacimbas.



Jovens fotógrafos mostraram sua percepção sobre Teresina

Novos talentos da fotografia revelados em Teresina

Mostra encerrou Mês da Juventude na capital do Piauí

Para encerrar as comemorações do Mês da Juventude, foi montada na sede da Secretaria Municipal da Juventude (Semjuv), de Teresina (PI), a exposição “Teresina pelo Olhar da Juventude.”

O vernissage foi realizado no sábado(29), com presença do secretário Luis André.

Ao todo, 68 jovens participaram do concurso, e cada participante enviou três fotografias.

O projeto nasce como um espaço de expressão, onde a juventude é convidada a registrar, por meio da fotografia, diferentes perspectivas sobre Teresina — seus territórios, suas vivências, suas cores e suas múltiplas narrativas.

Foram dezenas de imagens que revelaram o desafio de olhar para a nossa cidade com sensibilidade, criatividade e autenticidade.

Dentre todas as fotografias apresentadas, três foram selecionadas por voto popular, as de Kauê Araujo – Dan Kesy e Maria Lídia -, realizado por meio das redes sociais da Semjuv e do Coletivo Tempo & Cultura.

ENCONTRAR VOCAÇÕES

“Esss projeto mostra a nossa vontade e comprometimento em incentivar os jovens a se expressarem e en-

contrar vocações”, afirmou o secretário Luis André. As obras selecionadas refletem a pluralidade da juventude teresinense, revelando olhares únicos sobre o cotidiano, a cultura e a identidade local.

Mais do que um concurso, esta exposição representa um espaço de protagonismo, participação e valorização da juventude. A exposição fica em cartaz até o final de dezembro.

DEBATE

O Mês da Juventude em Teresina ainda conta na semana passada com um debate promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) que discutiu o combate ao negacionismo e às fake News.

Além das palestras, o ato foi o momento de lançamento da “Cartilha Como Acolher e Integrar Novos/as Trabalhadores/as da Educação”, documento que orienta sindicatos sobre como atrair e engajar jovens trabalhadores/as da educação na militância e filiação sindical.

O manual foi elaborado pela CNTE em parceria com os coletivos de juventude dos sindicatos filiados, e tem como objetivo a recepção dos jovens trabalhadores na área de educação.

JÚNIOR SUZUKI/PREFEITURA DE PALMAS



Jurados avaliaram os pratos na sexta-feira

Rota Gastronômica terá premiação esta semana em Palmas

Os cinco pratos que integram a Rota Gastronômica do 20º Festival Gastronômico de Taquaruçu (FGT) 2026, em Palmas (TO), passaram pela avaliação dos jurados na sexta-feira (28). Agora, os pratos passam a integrar o cardápio dos restaurantes participantes e poderão ser experimentados pelo público ao longo do ano. Participam da Rota Gastronômica a Pousada Casa das Flores, com o prato Casa, Terra e Fogo; o Restaurante Verso e Prosa, com o Lámen da Serra; o Fruto do Goiás Taquaruçu, com o Entremet de Coco Babaçu; a Pizzaria Sabor da Massa, com O Cerrado Marcou Presença; e o Mandala Tempero e Afeto, com o Canto do Cerrado. Os vencedores da Rota Gastronômica serão conhecidos no domingo (6), durante a cerimônia de premiação do concurso gastronômico do FGT, que distribuirá R\$ 156 mil em premiações aos restaurantes participantes.

Telemedicina em Belém

A tecnologia tem se tornado uma aliada para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde em Belém. Na capital paraense, a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), oferece consultas por telemedicina no Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (Cemo), no bairro do Marco, aproximando pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de médicos especialistas por videoconferência, sem a necessidade de o profissional estar presencialmente na unidade.

BRUNO ALMEIDA/PREFEITURA DE BELÉM



Telemedicina agiliza acesso a cinco especialidades médicas

Sociedade civil

A prefeitura de Manaus (AM), por meio do Conselho Municipal de Cultura (Concultura), realiza, na segunda-feira (31) a eleição dos novos representantes da sociedade civil para compor o conselho no biênio 2026/2028. O pleito será realizado das 9h às 17h, sem intervalo, na Escola de Serviço Público Municipal e Inclusão Socioeducacional (Espí), na avenida Compensa, nº 770, Vila da Prata, zona Oeste da cidade. A eleição mobiliza representantes dos diversos segmentos que compõem o cenário cultural da capital amazonense.

Acordos judiciais em Rondônia

A Justiça de Rondônia alcançou o topo do cenário jurídico nacional ao se consolidar como o tribunal brasileiro que mais resolve processos por meio da conciliação. De acordo com dados oficiais do relatório Justiça em Números 2026, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO) apresenta o maior percentual de solução consensual de conflitos.

Mutirão Pop Rua

A prefeitura de Macapá (AP) participou, na sexta-feira (28) do 5º Mutirão Pop Rua Jud, realizado no aterro sanitário da capital. Por meio de diferentes secretarias e órgãos municipais, a prefeitura levou serviços essenciais aos catadores de materiais recicláveis e às famílias que vivem ou trabalham na área, com foco no acolhimento.

Corrida Lilás

Neste sábado (29), mais de 3 mil pessoas participaram da 4ª Corrida Patrulha Maria da Penha, em Boa Vista (RR). O evento em defesa do fim da violência contra a mulher ocorreu em frente à Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública (SM-SOP) e encerrou a programação do Agosto Lilás, com corridas de 2,5 cinco quilômetros.

Baterias

A prefeitura de Rio Branco (AC) deu um passo no fortalecimento da gestão de resíduos sólidos. Por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o município firmou Termo de Compromisso com o Instituto Brasileiro de Energia Reciclável (IBER) para operacionalizar o sistema de logística reversa de baterias de chumbo-ácido.

Especialistas

A prefeitura de Ariquemes (RO), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsau), encerrou o primeiro semestre de 2026 com resultados expressivos do programa Saúde nos Bairros – Agora Tem Especialistas. Desde a primeira edição realizada neste ano, o programa contabilizou 3,5 mil atendimentos, levando 19 especialidades e serviços.

Bebê prefeita

Porto Nacional (TO) viveu na semana passada um momento de carinho e celebração com a realização da Bebê Prefeita, na Maternidade. A iniciativa marcou simbolicamente a chegada de um novo cidadão portuense. A bebê Ísis, filha de Eulange Ferreira Lisboa, nascida no dia 26, recebeu a faixa simbólica de “Bebê Prefeita”.

Leitura

A educação municipal de Marabá (PA) celebra uma conquista de alcance nacional. Três professoras que atuam nos espaços de leitura da rede pública foram selecionadas no edital de Boas Práticas do Programa Literatura Atlântica, iniciativa promovida pelo Projeto Coral Vivo. Elas participarão em novembro de um encontro no Rio de Janeiro.

SECOM



Por cinco dias, feira destacou a produção agrícola de Rondônia

Rondônia celebra produção de cafés especiais

Último dia da Agrotec em Porto Velho marcou avanço da agricultura

Depois de cinco dias dedicados ao agronegócio, tecnologia, conhecimento e valorização da produção regional, a Agrotec 2026 chegou ao último dia neste domingo (30), no Complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O encerramento foi marcado pelo balanço da feira e por uma experiência sensorial com a grande degustação coletiva de cafés especiais de Rondônia.

Ao longo da tarde e da noite, o público também pôde participar de oficinas, conhecer tecnologias aplicadas à piscicultura, prestigiar produtos da agricultura familiar e acompanhar apresentações culturais.

O secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Douglas Bener, ressaltou o legado deixado pela programação.

“A Agrotec mostrou a força de quem produz e o potencial que temos para avançar ainda mais. Foram dias de conhecimento, negócios e valorização dos nossos produtos”.

Para o prefeito de Porto Velho, Léo Moraes (Podemos), o encerramento representa a consolidação de uma feira criada para aproximar o produtor de conhecimento, tecnologia e oportunidades.

“A Agrotec termina, mas

ficam as conexões, o conhecimento e as oportunidades geradas durante esses cinco dias. É a força do nosso campo ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento”.

CAFÉ E SHOW

A degustação de cafés especiais foi uma das últimas atividades da Agrotec, que terminou com um show em voz e violão de Artur Eba.

Os cafés especiais de Rondônia vêm ganhando grande destaque na produção brasileira e atraindo os consumidores mais exigentes.

são produzidos com o Robusta Amazônico, um grão da espécie Canephora que conquistou o mercado nacional pela alta qualidade e pontuação acima de 80 pontos.

Recentemente, a maior rede de cafeterias do mundo, a Luckin’ Coffee, fechou um contrato de fornecimento com produtores de café de Rondônia. O acordo foi mediado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex-Brasil).

A chinesa Luckin’ Coffee tinha, no primeiro semestre deste ano, 35 mil lojas espalhadas pelo mundo. A maior parte fica na própria China, mas há lojas em outros países da Ásia, do Oriente Médio e da Europa, principalmente.

ANA CLÁUDIA FRANCO/ARQUIVO DE PESQUISA/UFRGS



A pesquisa busca analisar vírus com potencial pandêmico

UFRGS monitora o vírus H5N1 no litoral gaúcho e na Antártida

Pesquisadores do Laboratório de Virologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ampliaram o monitoramento de vírus emergentes, incluindo o H5N1, causador da influenza aviária. O trabalho acompanha aves silvestres e mamíferos marinhos no litoral gaúcho e também na Antártida. A mudança considera a circulação global do vírus desde 2022 e sua chegada à Antártida em 2024. O laboratório reúne 21 pesquisadores. As ações incluem o projeto Vigilância de doenças potencialmente emergentes, zoonoses e do impacto antropogênico na Ecologia antártica (Videantar), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com apoio do Programa Antártico Brasileiro (Proantar). Há três expedições previstas; duas já ocorreram.

Operação Mata Atlântica em Pé aconteceu em SC

A Operação Mata Atlântica em Pé 2026 identificou 381 hectares de desmatamento ilegal em Santa Catarina neste mês. A ação fiscalizou 178 áreas e aplicou R\$ 2,7 milhões em multas. O Ministério Público (MPSC) atuou com o Comando de Policiamento da Polícia Militar Ambiental (PMA) no cenário estadual desta ação, que é uma operação nacional realizada em 17 estados a partir do uso da inteligência geoespacial para orientar a fiscalização remota e presencial. Os dados foram obtidos de alertas do MapBiomas Alerta.

DIVULGAÇÃO/MPSC



Foram identificados 381 hectares de desmatamento na ação estadual

MPPR pede mudanças em rodovias de Londrina

O Ministério Público do Paraná (MPPR) recomendou medidas para reduzir o atropelamento de animais silvestres nas rodovias LA-003 e PR-538, em Londrina (PR). Os trechos margeiam o Parque Estadual Mata dos Godoy. Ao município de Londrina e ao Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), foram pedidas mudanças na sinalização, redução de velocidade e passagens de fauna. Ao Instituto Água e Terra (IAT), cabe fiscalizar as ações. Entre novembro e dezembro de 2025, 18 animais foram atropelados.

TJSC reconhece união homoafetiva de um capitão

A 1ª Vara Cível de São Francisco do Sul (SC) reconheceu a união estável por 45 anos entre um capitão da Marinha Mercante e seu companheiro. A decisão rejeitou o pedido de uma cuidadora de idosos, que alegava ter vivido com o homem desde 2013, e determinou sua condenação por litigância de má-fé. Documentos, depoimentos e uma declaração registrada em cartório em 2014 comprovaram a convivência.

Leilão de veículos

O Detran do Rio Grande do Sul leiloa, na quarta-feira (2/9), 517 itens de Centros de Remoção e Depósito de Capão da Canoa, Torres, Terra de Areia e Três Cachoeiras. O certame começa às 10h, no site Zago Leilões (www.zagoleiloes.com.br/). O cadastro deve ser feito até 24 horas antes. São 96 veículos conservados e 66 lotes de sucatas.

Competitividade

Blumenau (SC) subiu três posições e chegou ao 11º lugar no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026 divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). A lista reúne cidades com mais de 80 mil habitantes. O município avançou pelo segundo ano seguido, com melhora nos indicadores econômicos, sociais e de gestão pública.

TCE-PR debate El Niño

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) promoverá, na quinta-feira (3/9), em Curitiba (PR), o evento Desafio El Niño - Preparar hoje para proteger amanhã. A atividade, que ocorrerá das 8h30 às 17h, será voltada a vereadores e tratará da fiscalização de políticas públicas para prevenção e resposta a eventos climáticos extremos.

Fuga pela porta da frente

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou um policial penal e um integrante de facção criminosa por fugirem da Penitenciária de Charqueadas utilizando um falso alvará de soltura. O caso ocorreu em maio e os documentos foram providenciados pelo agente penal, permitindo que faccionado saísse pela porta da frente.

Golpe em nome do TJSC

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) alertou sobre um golpe aplicado em Lages (SC) que usa os nomes do Fórum e da vereadora Bruna Uncini. Ao menos seis pessoas relataram abordagens. Criminosos oferecem frete de cestas básicas, simulam um depósito acima do valor e pedem a devolução da diferença. Duas vítimas perderam R\$ 3,8 mil.

Semana sem dengue

A Saúde de Londrina (PR) informou que, na última semana, pela primeira vez em 2026, não houve novos casos confirmados de dengue. Desde janeiro, foram 11 mil notificações, com 1,3 mil confirmações e duas mortes. Outros 369 registros estão em análise. Na comparação com 2025, houve queda de 72,08% nos casos e de 77,78% nos óbitos.



A Camerata faz concertos nas igrejas há mais de vinte anos

Concertos enchem de música igrejas de Curitiba

Camerata fará aproximações gratuitas no mês de setembro

A Camerata Antiqua de Curitiba (PR) retoma, nestas quinta (3) e sexta-feiras (4), o programa Concertos nas Igrejas, com apresentações na comunidade luterana do Redentor e na paróquia católica do Santuário São Francisco de Assis.

As apresentações, conduzidas pela regente Mara Campos e sob direção musical de Winston Ramalho, incluem coro e orquestra, são gratuitas e fazem parte de uma iniciativa da prefeitura de Curitiba para democratizar o acesso à música erudita por toda a cidade e aprofundar as relações com a comunidade.

MAIS DE 20 ANOS

O programa Concertos nas Igrejas existe há mais de 20 anos e inclui espaços religiosos de diferentes tradições.

Em anos passados, houve concertos em espaços de outras tradições, como o Terreiro de Umbanda Pai Maneco e a Fundação Mokiti Okada, da Igreja Messiânica Mundial.

Os concertos são, também, uma forma de a Camerata manter viva sua própria tradição.

Antes da reforma da Capela Santa Maria, que foi concluída em 2008 e passou a ser a sede oficial do grupo, a maior parte dos concertos

ocorria nas igrejas da região central de Curitiba, além de teatros locais.

ALÉM DA MÚSICA SACRA

Embora os concertos sejam em espaços religiosos, o repertório não é exclusivamente sacro nem segue qualquer calendário litúrgico.

A exceção é a sessão da noite de 30 outubro, em que coro e orquestra apresentarão o Réquiem de Mozart no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, no Centro – uma missa fúnebre, no fim de semana do feriado de Finados, sob a regência de José Soares.

Nas apresentações na Comunidade do Redentor e no Santuário São Francisco de Assis, o programa inclui obras de José Maurício Nunes Garcia, Ernani Aguiar (ambos compositores sacros brasileiros), Antonio Vivaldi e trechos do oratório Messias, de Georg Friedrich Händel, entre outras.

Criada em 1974, a Camerata Antiqua de Curitiba é especializada na pesquisa e divulgação de música antiga e contemporânea.

Mantida pela Fundação Cultural de Curitiba e administrada pelo Instituto Curitiba de Arte e Cultura, a Camerata é formada por coro e orquestra.

SERGIO CABRAL

Jornalista

Mais velhos

Os novos números da população brasileira divulgados pelo IBGE demonstram que envelhecemos numa velocidade impressionante. Em 1991, no meu primeiro ano como deputado estadual, iniciei meu mandato dedicado ao tema dos idosos. Naquele ano, o Brasil tinha 7.085.847 pessoas com 65 anos ou mais. Isso representava cerca de 4,8% da população brasileira, que era de 146,8 milhões de habitantes.

Hoje, são 23.713.584 de pessoas, no Brasil, com 65 anos ou mais. Isso corresponde a aproximadamente 11,2% da população brasileira. Lá na distante década de 90 do século passado, fui autor das primeiras leis estaduais, no Brasil, que beneficiaram essa faixa da população. Gratuidade nos transportes intermunicipais para idosos, estudantes da rede pública e PCDs. Meia entrada nos cinemas e nos teatros, e gratuidade nos museus

do estado. Leis que criaram o Conselho Estadual do Idoso e Delegacia do Idoso. Prioridade na justiça. No início desse século, como Senador da República, desengavetei o projeto que criava o Estatuto do Idoso, e fui o relator no Senado Federal. Em outubro de 2003, o presidente Lula sancionou o Estatuto, que garantiu aos nossos idosos direitos já conquistados no Rio e em outros estados, naquela ocasião, e que foram estabelecidos no marco legal para os idosos.

O Brasil precisa, nos três níveis de poder, e no setor privado, olhar esse tema com maior prioridade. Nasceram menos brasileiros e vivemos mais. Fico irritado quando só se fala a ladainha de rever o cálculo atuarial da previdência, como se fosse uma punição as pessoas viverem mais. Ao contrário: precisamos ter como prioridade criar políticas públicas e privadas diante do nobre desafio: como podemos viver mais e melhor.

ANA PAULA PEREIRA E MARIA SLEMENSON

Ana Paula Pereira, Diretora Executiva do Instituto Sonho Grande; Maria Slemenson, Superintendente do Instituto Natura Brasil

Muito além da nota: o que o Ideb não consegue medir sobre o ensino integral

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio da rede pública estadual chegou a 4,3 em 2025, o melhor resultado da série histórica do indicador. Esse número, porém, mistura em um único cálculo todos os modelos de jornada escolar do país, dos modelos regulares aos de tempo integral. Quando olhamos para dentro dele, aparece um dado que merece mais atenção do que recebeu até agora: as escolas 100% integrais, com jornada de 9 horas diárias, atingiram Ideb de 4,9 em 2025, o maior patamar registrado nos últimos anos. Isso acontece em um momento em que essas escolas estão deixando de ser exceção e se tornando acessíveis a um maior número de estudantes brasileiros. Hoje, 20,6% das matrículas do ensino médio no Brasil já são em escolas com jornada 100% integral, ou seja, 1 a cada 5 estudantes já têm acesso a uma política pública considerada essencial para o desenvolvimento do Brasil. A escola que era pontual há poucos anos, hoje atende parcela relevante de uma geração inteira e, mesmo assim, segue entregando o melhor resultado de aprendizagem do sistema. É esse crescimento, com qualidade sustentada em escala, que precisa entrar no centro do debate sobre o Ideb 2025, não apenas a média nacional. Aprofundando nos números, é possível visualizar o que eles representam na prática. As escolas 100% integrais regis-

traram as maiores notas de proficiência em Língua Portuguesa (288,4) e Matemática (286,2) do Saeb 2025, com diferença de 14,2 e 17,6 pontos, respectivamente, em relação às escolas parciais. Esses dados nos mostram que um estudante onde todas as turmas estão em tempo integral de 9h aprende o equivalente a 2,8 anos a mais do que um estudante da escola parcial, considerando a média de Língua Portuguesa e Matemática. E essa é uma diferença de trajetória educacional que move os caminhos da formação dos nossos jovens. Mesmo diante do avanço, sabemos que ainda há muito a ser feito, o que significa que a recomposição das aprendizagens perdidas nos últimos anos é uma estratégia estrutural que as redes de ensino vão precisar sustentar por vários anos. E é aqui que o tempo integral se torna insubstituível. Não existe recomposição de aprendizagem sem tempo pedagógico disponível para fazê-la acontecer. A escola que tem poucas horas por dia já usa todo esse tempo para cumprir o currículo mínimo. A escola de tempo integral tem a jornada necessária para, ao mesmo tempo, avançar no currículo e recuperar o que ficou para trás. E os benefícios vão além: a escola 100% integral também registra a menor taxa de abandono do país: 1,3%, o que representa 2 vezes menor do que nas escolas parciais. Um estudante que não abandona a escola trilha um caminho

inteiramente diferente do de um colega que sai do sistema no meio do processo, e essa diferença não cabe em uma única nota de proficiência. Com isso, é justo afirmar que o Ensino Médio Integral, quando implementado com qualidade, entrega mais aprendizagem, mas também um valor que não é medido pelos índices. Esse impacto extrapola o que as avaliações podem medir, como a redução de até 51% na taxa de homicídios de jovens entre 15 e 19 anos, a redução de até 114 casos de gravidez na adolescência a cada mil novas matrículas no EMI e o aumento de 17 pontos percentuais de chance de egressos do EMI ingressarem no ensino superior. Ademais, a renda média de um estudante do tempo integral, depois de formado, é 14% maior. A expansão do tempo integral no Brasil não aconteceu de maneira uniforme e é exatamente essa desigualdade de ponto de partida que torna o resultado de 2025 ainda mais relevante. Os dados mostram algo que contraria uma expectativa comum: o resultado do Ensino Médio Integral não está restrito aos estados com mais recursos. Estados com PIB per capita mais baixo, como Ceará, Piauí e Pernambuco, registraram notas médias de Ideb nas escolas 100% integrais acima da média nacional, alcançando 5,1, 5,0 e 4,9 respectivamente. Esse desempenho supera o de estados com muito mais capacidade econômica, que figuram entre os estados com piores resultados de aprendizagem do Ensino Médio. O caso do Piauí é o que mais chama atenção nesse cenário. O estado universalizou o Ensino Médio Integral no último ano, tornando a política uma regra,

e não a exceção, em sua rede. Mesmo partindo de um contexto econômico mais desafiador em comparação aos demais estados observados, alcançou nota 5,0 nas escolas 100% integrais em 2025. Esse resultado não é um acaso. É consequência de um investimento contínuo em educação de qualidade, sustentado ao longo do tempo, e mostra que a expansão consistente do tempo integral depende também de escolhas e prioridades de política pública, e não apenas da disponibilidade de recursos. Pernambuco e Ceará também mostram que esse resultado não veio de uma experiência pontual em poucas unidades. Estes estados já expandiram a oportunidade de acesso ao ensino médio em uma escola 100% integral para cerca de 40 mil estudantes cada, o que evidencia capacidade de sustentar qualidade mesmo em escala. Diante desse cenário, a pergunta que temos repetido nos últimos anos, se o tempo integral funciona, já vem sendo respondida pelas evidências e pelos próprios números do Ideb 2025. A pergunta que interessa ao Brasil agora é saber quais critérios vamos usar para acompanhar a qualidade dessa política enquanto ela continua chegando a mais estudantes, em mais estados, com pontos de partida muito diferentes entre si. O Ideb é a bússola que confirma que o tempo integral segue na direção certa. É importante somar a esse dado as dificuldades de cada território e a distância que ainda falta percorrer. O próximo capítulo dessa política é garantir que a qualidade da implementação e a integralidade da proposta avancem junto com a expansão da política.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação e CEO do Zerohum

O caminho para o crescimento escolar sustentável

Crescimento sustentável não é resultado do acaso ou de ações isoladas. No ambiente escolar, nasce da combinação entre gestão eficiente, experiência positiva e visão estratégica de longo prazo. Mais do que oferecer ensino de qualidade, escolas constroem diariamente percepção, relacionamento e confiança. Esses elementos influenciam diretamente a reputação institucional, a retenção de famílias e a atração de novos alunos. A lógica é simples, experiências positivas fortalecem vínculos. Da estrutura física ao acolhimento na recepção,

da comunicação com responsáveis à experiência acadêmica, tudo comunica valores e reforça a percepção de qualidade. Historicamente, o crescimento escolar sempre foi impulsionado pela divulgação “boca a boca”. Famílias satisfeitas recomendam, compartilham experiências e ajudam a fortalecer a credibilidade da instituição. Hoje, no entanto, esse movimento também acontece no ambiente digital. A presença online deixou de ser complementar e passou a integrar a estratégia de crescimento. Marketing,

produção de conteúdo, geração de leads e gestão de canais digitais são ferramentas importantes para posicionamento e captação. Em um mercado cada vez mais conectado, escolas com presença digital negligenciada perdem relevância e oportunidades. Paralelamente, gestores escolares enfrentam um desafio comum que é a sobrecarga operacional. A rotina é absorvida por demandas envolvendo pais, professores, coordenadores, alunos, infraestrutura e processos internos. Sem tempo para análise, planejamento e tomada de decisão estratégica, o crescimento fica comprometido. No início de qualquer instituição, a execução demanda maior envolvimento direto. Construir processos, es-

truturar equipes e consolidar padrões exige presença constante do gestor. Porém, conforme a instituição amadurece, esse papel precisa evoluir. Escolas sustentáveis não dependem exclusivamente de seus gestores. Elas operam com processos definidos, times alinhados e clareza de direção. O amadurecimento da gestão escolar passa pela transição de menos centralização operacional e mais capacidade estratégica. No fim, crescer de forma consistente não significa apenas captar mais alunos. Significa construir uma operação sólida, uma experiência memorável e uma instituição preparada para expandir suas atividades de modo sustentável e visão de futuro.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PRESIDÊNCIA DA VENEZUELA



Presidente interina, Delcy Rodríguez entregou as reservas para os EUA

EUA firmam ‘acordo’ para controlar reservas de petróleo da Venezuela

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na sexta (28) que o país firmou um acordo petrolífero com a Venezuela. Na plataforma Truth Social, o republicano escreveu que o pacto garante o controle majoritário dos EUA sobre mais de 65 bilhões de barris de reservas comprovadas de petróleo na Venezuela, sem nenhum custo para o contribuinte americano”. Ele disse que os termos foram acordados pelo secretário de Estado, Marco Rubio e pelo secretário de Defesa, Pete Hegset, “trabalhando em estreita colaboração com a respeitadíssima presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez”. Trump disse que o acordo mais do que dobraria as reservas de petróleo dos Estados Unidos. As reservas venezuelanas têm valores trilionários. Os EUA se comprometeram a investir US\$ 100 bilhões na Venezuela ampliarem a estrutura para extrair e levar o petróleo para os Estados Unidos.

Nicolás Maduro aparece em novas fotos

O perfil de Nicolás Maduro publicou neste domingo (30) duas fotografias do ditador deposto da Venezuela na prisão, nos EUA. As imagens foram acompanhadas de uma mensagem atribuída a Maduro, com diversas referências religiosas, na qual ele se dirige a familiares e apoiadores. Nas fotos, com data de 25 de junho, Maduro aparece sorridente, de óculos, com o cabelo grisalho e vestindo um uniforme prisional de moletom cinza. Ele está detido no Centro de Detenção Metropolitano do Brooklyn, em Nova York.

DIVULGAÇÃO



Perfil de Nicolás Maduro compartilhou fotos dele preso nos EUA

Maduro diz que fotografias são presentes

Maduro aguarda julgamento sob acusação de narcoterrorismo e tráfico de drogas. Em uma das imagens, ele faz um gesto de “V” com as duas mãos. Na outra, em um enquadramento da cintura para cima, faz o gesto com uma das mãos e segura os óculos com a outra. Também é possível ver um relógio no pulso. O texto que acompanha as fotos chama as fotografias de “pequeno presente de amor e de esperança”. “Envio estas fotos como um pequeno presente a todos os meus netos e netas, aos meninos e meninas e a toda a gente nobre que nos ama”, diz o texto.

Aceno aos apoiadores e menção a Deus

Na mensagem, também há agradecimentos a correligionários e menções a orações, bênçãos e Deus. “Quero que saibam que estamos firmes, com o coração cheio do amor de vocês, esse amor que nos chega convertido em oração, em ação permanente, em solidariedade e em apoio verdadeiro”. O fim do texto cita um trecho bíblico e faz um aceno aos apoiadores na Venezuela.

Por Carlos Villela (Folhapress)

Mortes no Nepal

O número de mortos no deslizamento de terra na fronteira entre o Nepal e a China chegou a 768 neste domingo (30), segundo autoridades locais. Mais de 3.000 pessoas continuam desaparecidas, enquanto equipes de emergência trabalham para encontrar vítimas quatro dias após a tragédia, apesar das interrupções nas buscas provocadas pelo mau tempo.

Camada espessa de lama

Foram recuperados 752 corpos no Nepal, onde ao menos 2.502 pessoas estão desaparecidas. Outros 16 corpos foram encontrados no Tibete, e 546 continuam desaparecidos. As vítimas foram encontradas sob uma espessa camada de lama e entre os escombros de edifícios, estradas, pontes e instalações arrasadas pelas enchentes do dia 26.

Mau tempo atrapalha

As operações de resgate foram suspensas várias vezes desde sexta-feira (28) por causa do mau tempo e do receio de que um lago formado pelo desastre pudesse provocar novas inundações, depois de começar a transbordar para os rios Lhende Khola e Trishuli, no Nepal. A polícia local no Nepal explicou o caso à Reuters.

Mudanças climáticas

Elas disseram que moradores e equipes de resgate haviam se deslocado para áreas mais elevadas após a subida do nível do rio Trishuli entre sábado (29) e domingo. Embora a causa exata do colapso ainda não esteja clara, o ministro das Relações Exteriores do Nepal alertou para a ameaça crescente representada pelas mudanças climáticas no Himalaia.

Enterrando corpos

Autoridades nepalesas começaram a enterrar alguns das centenas de corpos recuperados após a catástrofe. “Ficamos sem outra opção e tivemos que tomar essa medida. Nossa preocupação era o risco à saúde pública causado pela rápida decomposição dos corpos”, disse Ganesh Arya, chefe da administração distrital de Bharatpur, em Chitwan.

DNA coletado

Ao menos 96 corpos não identificados foram enterrados na floresta de Devghat, em Chitwan, no sábado (29) e planejavam sepultar mais de 100 no domingo. Antes do sepultamento, equipes médicas coletaram amostras de DNA de cada corpo e registraram a localização para que as famílias possam identificá-los e exumá-los para realizar os ritos funerários.

REUTERS/FOLHAPRESS



Ataques geraram reação do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu

Colonos israelenses voltam a atacar casas na Cisjordânia

Em rara manifestação, primeiro-ministro condenou o ato de violência

Colonos israelenses atacaram uma casa ao redor da vila de Qusra, na Cisjordânia ocupada, neste sábado (29). O ataque acontece em meio a tensões crescentes na região, ocupada por Israel desde 1967. Loui Ridi, um palestino-americano que vive próximo ao local do ataque e teve a casa agredida neste mês, disse à agência de notícias Reuters que presenciar invasões quase diárias de colonos israelenses a imóveis na região.

Na sexta (28), as Forças Armadas de Israel mataram três palestinos em um ataque aéreo na Cisjordânia ocupada, sob a justificativa de que a operação tinha como alvo um membro do Hamas, grupo terrorista que controla a Faixa de Gaza.

Segundo relatos de testemunhas à Reuters, os colonos israelenses cercaram uma casa e jogaram pedras nela. Sete palestinos ficaram presos dentro do imóvel durante os ataques.

“Condeno fortemente os atos criminosos de violência cometidos nas vilas de Qusra e Jalud”, disse o premiê Binyamin Netanyahu, referindo-se a um incidente separado em uma vila vizinha. Esta é a sua primeira declaração pública sobre os ataques na região. Netanyahu culpou “um punhado de desordeiros” pela situação.

Os Estados Unidos já haviam pressionado o premiê a condenar em público os ataques de colonos israelenses a palestinos em suas casas, de acordo com o que autoridades americanas e israelenses infor-

maram à Reuters. O governo israelense, por sua vez, havia culpado o que chama de “minorias marginal” pela violência dos colonos, mas essa definição foi contestada por grupos de direitos humanos.

Em junho, uma investigação da ONU constatou que autoridades israelenses estão diretamente envolvidas nesses ataques de colonos que mataram, feriram e deslocaram palestinos na Cisjordânia ocupada. A missão israelense em Genebra rejeitou as conclusões do relatório.

Saddam Oday, um dos palestinos que ficaram presos na casa atacada neste sábado, disse que o Exército israelense disparou gás lacrimogêneo dentro da imóvel. Luay Bayruti, proprietário da casa atacada, afirmou que o Exército algemou, vendeu e espancou os que estavam dentro do imóvel antes de libertá-los.

Segundo comunicado da corporação, tropas e forças da polícia de fronteira chegaram ao local para retirar “desordeiros” e proteger os moradores que estavam dentro da casa. À Reuters, o Exército não informou o motivo do uso de gás lacrimogêneo.

Sob pressão americana, o Exército israelense anunciou na semana passada que havia ordenado a saída dos colonos. Soldados desmontaram as barracas e anunciaram a detenção de um israelense. Os colonos, porém, voltaram, a pé ou de carro.



Na Suíça, Piu bateu o recorde mundial adulto em provas de pista

Alison dos Santos se junta a lendas do atletismo brasileiro

Alison dos Santos, o Piu, agora faz parte da seleta galeria de brasileiros recordistas mundiais de atletismo. O atleta de 26 anos, que bateu o recorde mundial dos 400 metros com barreiras (45.80) na quinta (27), na etapa de Zurique (Suíça) da Diamond League, une-se a outros quatro grandes nomes: Adhemar Ferreira da Silva, Nelson Prudêncio, João Carlos de Oliveira e Ronaldo da Costa. Todos bateram recordes mundiais adultos. O salto triplo deu ao Brasil três recordistas – Adhemar, Nelson e João. Ronaldo fez a maior marca mundial na maratona. E Piu foi o primeiro a deixar sua marca como recordista em uma prova adulta de pista – Joaquim Cruz bateu o recorde mundial juvenil dos 800 metros em 1981 (1:44.3), durante o Troféu Brasil, disputado no antigo estádio Célio de Barros, no Rio de Janeiro. A marca vigorou por 16 anos.

Adhemar Ferreira da Silva foi pioneiro

O lendário Adhemar, bicampeão olímpico do salto triplo (Helsinque-1952 e Melbourne-1956), teve cinco recordes mundiais ratificados. O primeiro foi em 3 de dezembro de 1950, quando saltou 16,00 metros e igualou a marca mundial vigente, que era do japonês Naoto Tajima desde 1936 – esse é o primeiro recorde mundial do atletismo alcançado em território brasileiro. Em setembro do ano seguinte, Adhemar tornou-se recordista isoladamente: fez 16,01 m, no Rio de Janeiro.



Adhemar Ferreira da Silva no antigo estádio Célio de Barros

Adhemar foi consagrado como lenda do atletismo

Na final olímpica dos Jogos de Helsinque, na Finlândia, em 1952, Adhemar melhorou a marca mundial duas vezes. Fez 16,12 m na segunda tentativa e, no seu último salto, chegou a 16,22 m, para se tornar o primeiro campeão olímpico do atletismo brasileiro. Em 1953, o soviético Leonid Shcherbakov quebrou a marca de Adhemar por um centímetro. Dois anos depois, o brasileiro reconquistaria o recorde, com um espetacular salto de 16,56 m nos Jogos Pan-Americanos da Cidade do México-1955, marca que perduraria até 1958.

Recorde mais recente do Brasil era de 1998

O recorde mais recente do Brasil era de 1998: Ronaldo da Costa venceu a Maratona de Berlim em 2:06:05. Era apenas a segunda vez que Ronaldinho disputava uma prova de 42,195 km, tornando-se o primeiro sul-americano a bater o recorde da maratona. Foi a primeira vez na história que um maratonista correu a prova em uma média abaixo dos 3 minutos por quilômetro. A marca foi batida em 1999, pelo marroquino Khalid Khannouchi.

Lando Norris

Atual campeão mundial da Fórmula 1, o britânico Lando Norris renovou seu contrato com a McLaren e está garantido na equipe até 2030. Norris não começou bem a temporada de 2026, sofrendo muito com o novo regulamento. Ele não tinha permanência garantida para 2027, mas emplacou duas vitórias consecutivas e celebrou a renovação.

Isaquias Queiroz

Isaquias Queiroz não era o favorito, mas conseguiu surpreender neste sábado (29) e conquistou o ouro na prova C1 500m do Mundial de Canoagem, em Poznan, na Polônia, pela quinta vez em sua carreira. “Estou muito feliz por ser campeão novamente do C1 500m. Agora é continuar treinando para Los Angeles”, afirmou o brasileiro.

Pontos para LA28

O resultado ajuda a somar pontos para a classificação às Olimpíadas de 2028, que serão realizadas em Los Angeles, nos EUA. Com o tempo de 1m46s08, Isaquias superou o tcheco Martin Fuksa, que ficou com a prata, com uma diferença de apenas 0s239 para Isaquias. O chinês Bowen Ji completou o pódio com o bronze.

Flu empata no Paraná

Em jogo emocionante, o Fluminense empatou por 3 a 3 com o Athletico-PR, na Ligga Arena, no Paraná. O Furacão chegou a abrir 2 a 0 no placar, com gols marcados por Leozinho e Benavidez, mas o Tricolor buscou a virada com Hulk, em golaço de falta, Canobbio e Ignácio. Porém, nos acréscimos, o árbitro marcou pênalti para o Athletico e Viveros converteu.

Marcão valoriza empate

Marcão valorizou o “comportamento da equipe, que saiu atrás, mais uma vez, mas não perdemos a organização. Estivemos sempre organizados, acho que é muito importante. Mas tirei muitas coisas boas dessa partida. Eu acho que durante a semana a gente conseguiu corrigir o que não funcionou tão bem para as próximas partidas.

Vasco bate o Cruzeiro

Após boas atuações nas Copas, o Vasco enfim voltou a vencer no Brasileirão. No sábado (29), o Cruzmaltino venceu o Cruzeiro, em São Januário lotado, por 3 a 1, com gols de Tchê Tchê, Lucas Freitas e David. Felipe Moraes diminuiu para os mineiros. Foi a primeira vitória do Vasco de Pedro Emanuel no Brasileiro, onde o clube agora luta para se afastar do Z4.



Samuel Lino marcou duas vezes na vitória por 3 a 0 sobre o Botafogo

Flamengo bate o Botafogo e volta a brigar pela liderança

Samuel Lino brilhou no Maracanã diante de mais de 65 mil torcedores

Por **Igor Siqueira (Folhapress)**

O Flamengo levou a melhor no clássico e venceu o Botafogo por 3 a 0, neste domingo (30), no Maracanã, pela 25ª rodada do Brasileirão. Dois gols foram de Samuel Lino, um em cada tempo. Carrascal completou a vitória do Fla, com um placar que dá até a impressão de que o jogo foi fácil, mas longe disso.

O resultado leva o rubro-negro a 48 pontos, agora que o time volta a vencer após ter perdido para o Cruzeiro na semana passada.

O Fla agora volta a campo na quarta-feira para pagar o jogo atrasado contra o Mirasol, às 19h30, no Maracanã.

O Botafogo, por sua vez, tem o Palmeiras como adversário da próxima rodada, domingo, no Nilton Santos, às 18h30. Ao perder para o rival, o alvinegro parou nos 30 pontos, ficando em 12º.

FLA SEM PLATA

No primeiro jogo sem Gonzalo Plata, o técnico Leonardo Jardim escolheu Luiz Araújo como titular. Manteve a linha de buscar um jogador canhoto, que atuou não tão aberto assim, mas movimentando-se na faixa direita do ataque como um articulador. A formação ainda teve Emerson Royal como lateral-direito, o que fez

com que ele fosse o “dono” do corredor nas jogadas mais agudas pelo setor.

TELLES PREOCUPA

O Botafogo de Rodrigo Bellão comemorou primeiro, aos 8 minutos, quando Arthur Cabral abriu o placar. Só que o VAR, Daniel Bins, acionou o árbitro Alex Gomes Stéfano sinalizando que o centroavante do Botafogo teria aparado a bola com o braço na hora que deu o carrinho. No instante seguinte, ele deu o chute que superou Rossi.

Para piorar, o Botafogo logo depois ainda perdeu Alex Telles machucado. Bellão recorreu a Lucas Monzón, contratação ainda recente, para ser o zagueiro pela esquerda e liberou mais Marçal como ala.

RUBRO-NEGRO DOMINA

O Botafogo sentiu o gol anulado, e o Flamengo aproveitou para pressionar. Após dominar no primeiro tempo, o Rubro-Negro viu o Botafogo voltar do intervalo com mais energia. O Alvinegro subiu a marcação e empilhou chances perdidas. A partir da entrada de Lucas Paquetá, porém, o Fla reconquistou o meio de campo e construiu mais dois gols que definiram o clássico e mantiveram o Flamengo vivo na luta pelo Brasileirão.

Estrutura, que será um grande telão de LED, poderá ser vista em toda a Cidade do Rock e entrará para a história do festival

Por **Pedro Sobreiro e Marcelo Perillier**

Adrenalina subindo. Afinal, já estamos na semana de abertura do Rock in Rio 2026 e a Cidade do Rock está praticamente pronta para receber os mais de 100 mil fãs nos sete dias de evento. Palcos prontos, stands arrumados, brinquedos sendo finalizados, tudo nos retoques finais para char dia 4 de setembro e, às 14h, estar tudo nos conformes para a grande festa.

Na última sexta-feira, 28 de agosto, a equipe do Correio da Manhã visitou o complexo à noite, para conhecer a iluminação e ver como estará a grande novidade desta edição: o Palco Mundo que, neste ano, será, na verdade, um gigante painel de 2.400 m² de LED, que promete não apenas ser a principal atração de 2026 — mais do que os artistas em si — como, se bem aproveitado, poderá ser o clímax desta edição, como revela a vice-presidente da Rock World, Roberta Medina.

“Eu estou muito curiosa em relação ao Palco Mundo, porque vai ser uma mega revolução. Cara, a experiência do Palco Mundo vai ser muito interessante, porque ele é uma mega tela. E cada artista vai usar ele a seu próprio jeito. Nem a gente, da organização, sabe o que cada um vai fazer. Então, serão vários Palcos Mundo ao longo dos sete dias de festival. Cada artista vai transformar aquele palco num palco diferente. E eu estou muito curiosa pra saber como é que a coisa vai acontecer e o que cada um deles vai fazer. Agora, uma certeza eu tenho é que a gente pode estar com aquela tela gigante, mas a maior diferença é que a gente vai estar se emocionando ao vivo. E cantando, olhando para o lado, cantando junto. E é pra isso que a gente faz o Rock in Rio, é pra que a gente possa estar junto!”, revelou Medina.

MAIOR PALCO MUNDO DA HISTÓRIA

Com 107 metros de largura e 31,5 metros de altura, o Palco Mundo mostrou toda a sua potência na noite de sexta (28) ao ser aceso e transmitir suas primeiras imagens no gigante telão de led que ocupa toda a sua extensão. São 24 metros de boca de cena, 16,85 toneladas de cenografia, 3,2 milhões de watts de potência sonora e 200 amplificadores. Mais do que receber atrações como Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Calvin Harris, Elton John, Stray Kids, Maroon 5 e Twenty One Pilots, o espaço também será cenário para momentos que fazem parte da identidade do festival, como o tradicional espetáculo de fogos sincronizados com a



Novo Palco Mundo promete ser a grande atração do Rock in Rio 2026 e marcar a história do festival no Rio de Janeiro



Roberta Medina, vice-presidente da Rock World, contou os detalhes e preparativos finais para a estreia do Rock in Rio 2026

música-tema ao final de cada dia e o retorno do The Flight, com manobras acrobáticas sincronizadas, tripla sonora especial e 756 disparos de fogos diurnos.

GLOBAL VILLAGE

Um ponto que chamou muita atenção foi a área do Global Village. A cenografia do local recria diferentes arquiteturas de diversas partes do mundo, como Barcelona, Paris, Pequim e muito mais.

Com estrutura de primeiro mundo, o local tem um palco próprio para receber atrações exclusivas, além de espaços destinados às ativações dos patrocinadores, que poderão vender produtos e realizar atividades especiais de interações para quem estiver passando pela Cidade do Rock.

E o que mais impressionou foi ver

como, a uma semana do início do festival a região do Parque Olímpico já está praticamente pronta para receber os milhares de participantes da edição 2026 do Rock In Rio.

Outros espaços, como o Palco Sunset, New Dance Order, Supernova e Espaço Favela, também já estão quase prontos para receber grandes nomes da música. Na parte de experiências, a Roda Gigante, a Tirolesa, a Montanha Russa, o Mega Download e o Discovery deixam a jornada do público ainda mais emocionante. A Gourmet Square, a Rota 85, a Babilônia Feira Hype e Rock in Rio Club Lounge recebem os últimos ajustes para o festival.

PÚBLICO DEVE SE ORGANIZAR

Roberta Medina também fez questão de ressaltar que quem for à Cidade do Rock em ao menos um dos

sete dias de festival deverá se programar para tentar aproveitar todas as atrações disponíveis, não apenas os shows.

“Eu só peço que quem vier preste atenção nos horários. E indico para a galera chegar cedo, porque senão não vai dar para curtir tudo o que esse time massa preparou, né, para o grande público”, comentou.

EXPECTATIVA LÁ NO ALTO

Roberta também falou sobre as expectativas para o festival e disse que não tem um dia favorito.

“A expectativa é uma loucura, né? Preparar para uma maratona, para uma jornada da vida de luz e de esperança, né? A gente tem vivido uns momentos tão difíceis na nossa vida e nosso maior compromisso é não parar de sonhar, né? E a gente tá preparando a festa. Mas não tenho um dia mais especial, porque, na verdade, cada dia é feito para um público diferente, né? É claro nesses 7 dias temos dois dias de rock, um dia mais pesado, outro mais leve. Tem dias de pop, mas eu acho que tem essa coisa bonita do Rock in Rio da gente poder chegar a vários públicos diferentes, da gente poder ter um dia como o do Elton John, que mostra aquela galera mais velha de idade, mas que o espírito continua querendo vibrar e curtir um festival como o Rock In Rio. Então, eu acho que vai ser bonito ver as famílias no RIR... Então, cada dia é feito para um público diferente, né? Que possa abarcar famílias, amigos... Porque nem todo mundo gosta da mesma coisa. Então não tem como, não tem um dia mais especial que o outro”, finalizou.